

**VEÍCULOS**  
vendas batem recordes

# ACIM

DEZEMBRO/93

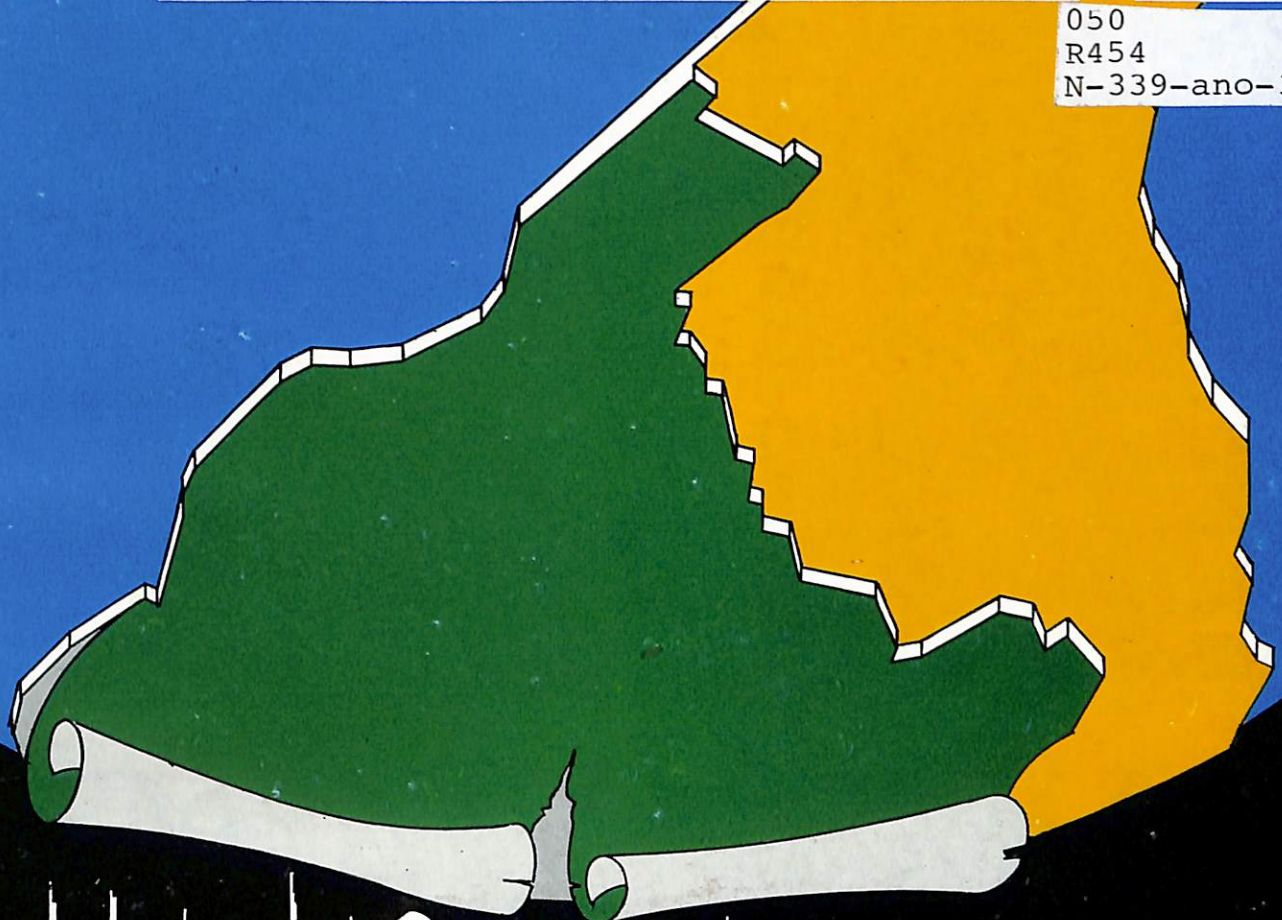
Nº 339

ANO 30



REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

050  
R454  
N-339-ano-30-1993



## AS RAÍZES DA CORRUPÇÃO



**ACIM**

Clas. 050

R454

Reg. 0277

Data 22-04-05

Proced.

NF

Data

R\$

tência de toda nossa equipe. Graças, especialmente, à confiança e ao estimulante apoio de nossos clientes e amigos.

Ao longo deste ano de 1993, embora tendo de enfrentar enormes desafios, expandimos extraordinariamente os nossos empreendimentos. Criamos centenas de novos empregos. Pudemos, enfim, sentir-nos socialmente úteis, além de dar efetiva contribuição ao desenvolvimento nacional.

Valeu a pena. Vamos continuar lutando. Acreditando. Construindo.

Muito obrigado.

Feliz Natal, ao lado de todos aqueles a quem Você quer bem.

Feliz 1994, com muita paz, saúde e prosperidade.



**ELDORADO**  
IMÓVEIS

AV. PARANÁ, 470 - FONE (0442) 22-8866  
FAX: (0442) 23-2018 - MARINGÁ - PR



**GRANACÓN**  
CONSTRUÇÕES CIVIS LTDA.  
AV. PARANÁ, 470  
FONE: 23-2424 - MARINGÁ

PEDRO GRANADO MARTINES  
DIRETOR

MARINGÁ - PR  
(0442) 22-8866

BAL. CAMBORIÚ - SC  
(0473) 67-2727

GUARAPUAVA - PR  
(0427) 23-1567



# Adega Vivenda Antonieta

O espaço que faltava em Maringá.

Instalações que harmonizam a beleza da arquitetura clássica com o bom gosto da decoração voltada para o conforto.

Música ao vivo, selecionada e condizente com o lugar.

Cozinha da melhor qualidade na localização mais privilegiada da cidade.



**Adega Vivenda Antonieta**

Rua Luix de Camões, 180

Fone: 25-3911

Em Frente ao Centro Português de Maringá

**Reveillon**  
Sua família merece um  
Reveillon inesquecível.  
Reserve já sua mesa.

RE

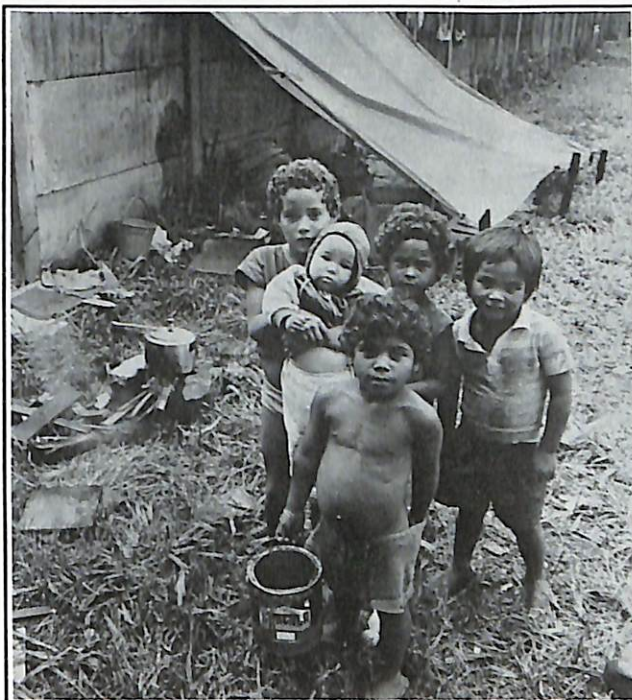
UMA ENTIDADE EM DEFESA DA LIVRE INICIATIVA

# Em busca da ética perdida

Heitor Marcon

O consultor de empresas Marins Filho costuma dizer que quando distribuir melhor a renda, o Brasil caminhará para o Primeiro Mundo. De fato, como pode este verdadeiro continente, tal sua extensão, com terras férteis, sem o incômodo de furacões ou vulcões, conviver com 32 milhões de pessoas em situação de absoluta miserabilidade? E o que é pior: deputados e senadores eleitos pelo povo, ansioso por mudanças, se preocupam em enriquecer cada vez mais, se locupletando com o dinheiro público.

Falta noção de cidadania ao povo brasileiro. Falta dignidade e ética aos nossos representantes. E esse é um problema histórico, que nenhuma CPI vai resolver da noite para o dia. Em 1988, o professor de filosofia Antônio Zancanaro terminou uma tese de mestrado onde estudou profundamente as "Raízes Culturais da Corrupção Político-Administrativa no Brasil".



Zancanaro concluiu que a corrupção foi herdada pelo Brasil e é um mal que se alastrou durante séculos. Nesta edição da Revista ACIM, a corrupção é amplamente debatida pelo professor e por autoridades,

empresários e lideranças políticas e sindicais de Maringá. Esta questão também é abordada no artigo deste mês. Através de Haicais – poemas japoneses – o Cônego Benedito Vieira Telles expressa sua indignação com as "maracutaia" brasileiras.

O milhões de brasileiros que vivem na miséria certamente não descobriram o médico Lair Ribeiro. Milionário, Lair esteve em Maringá "ensinando" as pessoas a alcançarem a riqueza e a prosperidade. Autor de vários livros que estão entre os mais vendidos do país, o médico é o entrevistado do mês.

O presidente Itamar Franco achou que poderia resolver parte dos problemas do povo ressuscitando o fusca. O tiro saiu pela culatra. Mesmo assim, as revendedoras comemoram o recorde de vendas de veículos em 93. Veja ainda nesta edição como foi a viagem de 30 empresários maringenses à San Martin, a irmã caçula da Cidade Canção, na Argentina.



Veículos: vendas bateram recorde – pág. 20



Empresários se reuniram em Paranaguá – pág. 24

LUKAS	04
ENTREVISTA	05
CAPA	07
DESTAQUE EMPRESARIAL	21
VEÍCULOS	24

FACIAP	28
MEMÓRIA	31
ARTIGO	32
MEU NEGÓCIO	33
PENSO ASSIM	34

# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO NORTE DO PARANÁ  
Publicação Mensal da  
Associação Comercial e Industrial de Maringá - ACIM

**DIRETOR RESPONSÁVEL**  
Luiz Carlos Masson

**EDITOR RESPONSÁVEL**  
Dirceu Herrero Gomes - MT-2506-PR  
REPORTAGEM E FOTOS

Cláudio Galleti - MT-2742-PR  
**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
Claudomiro Venâncio

**CIRCULAÇÃO**  
Cristiane Zamberlan Serra Mesti  
PRODUÇÃO GRÁFICA E  
EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Editora Organsil - Fone: (0442) 24-7793  
**IMPRESSÃO:** Gráfica Boaventura

Circulação na primeira quinzena de cada mês.  
A Revista ACIM não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas. Cartas para a Assessoria de Comunicação Social da ACIM:

Rua Né Alves Martins, 2321  
Fone: (0442) 26-1331 - Fax: (0442) 23-5007  
S.P.C. (0442) 26-2299 - Telex (442) 168 - C.P. 1033  
Maringá - Paraná

## DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Massao Tsukada

1º Vice-Presidente: Valdecir de Britto

2º Vice-Presidente: Jefferson Nogaroli

Vice-Presidente p/ Ass. do Comércio:

Antônio Donisete Busiquia

Vice-Presidente para Assuntos da Indústria:

Fernando José de Faria Ferraz

Vice-Presidente para Assuntos de Serviços:

Gilson Odair Barbiero

Diretor de Finanças: Sabas Martins Fernandes

Diretor de Patrimônio: Hélio Costa Curta

Diretor de Eventos e Promoções:

Fernando Vieira Raimundo

Diretor de Assuntos Comunitários:

Pedro Granado Martins

Diretor do Descon: Moacir Somággio

Diretor p/ Assuntos de Informações Cadastrais:

Euriko Ikuta

Diretor da Revista ACIM: Luiz Carlos Masson

Diretora de Relações Públicas:

Noemi de Oliveira Seravalli

## CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Fernando Henriques

Secretário: Paulo Moraes Badan

## MEMBROS:

Agenor Maia, Antonio J. R. Silvestre Ferreira, Euclides Sordi, Francisco Favoto, Francisco Feio Ribeiro, Futoshi Matsuda, Heitor Bolela Júnior, João Noma, José Gomes Ferreira, Miguel Fuentes Sala, Milton Massar Morita, Reginaldo Nunes Ferreira, Simão Hirata, Tutomo Sato.

## MEMBROS NATOS:

Alcides Siqueira Gomes, Alvaro Miranda Fernandes, Carlos Mamoru Ajita, Emilio Germani, Ermelindo Bolfer, Joaquim Dutra, Manoel Mário de Araújo Pismel, Raymundo do Prado Vermelho, Sidnei Meneguetti, Ubirajara de Araújo Pismel.

## CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA

Presidente: Maria Alice Pinatti

1º Vice-Presidenta: Solange Aparecida de Paula

2º Vice-Presidenta: Cleide Bárbara

1ª Secretária: Vilma Norberto Franco

2ª Secretária: Maria Inês Rodrigues Gonçalves

1ª Tesoureira: Sonia Maria Uliana

## DIRETORA ADJUNTA

Lucila de Campos

## CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM EMPRESÁRIO MARINGAENSE

Presidente: José Rubens Abrão

Vice-Presidente: Olga Elizabeth Moleirinho

1º Tesoureiro: José Fernando Henriques

2º Tesoureiro: Luiz Fernando Ferraz

1º Secretário: Paulo Roberto Viscardi

2º Secretário: Adriano Abilas

1º Diretor-Adjunto: Edson Nishimura Nakagawa

2º Diretor-Adjunto: Roberto de Biágio Vendrametti

## ASSESSOR DE DIRETORIA

Carlos Roberto Previdelli

## GERENTE-ADMINISTRATIVO

César Augusto Galli

## SECRETÁRIA-EXECUTIVA

Élcia Valentini do Nascimento

Filiada à

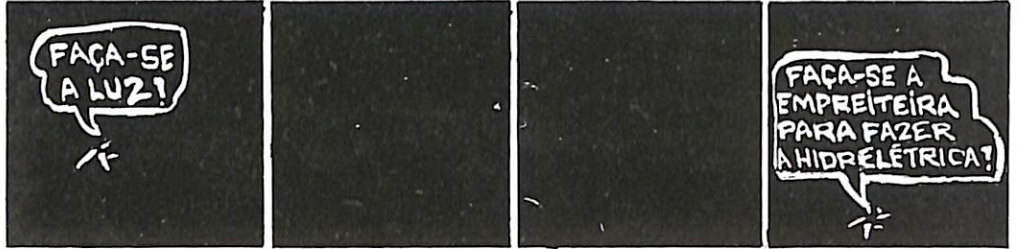
**ABERJE**

Associação Brasileira de

Comunicação Empresarial



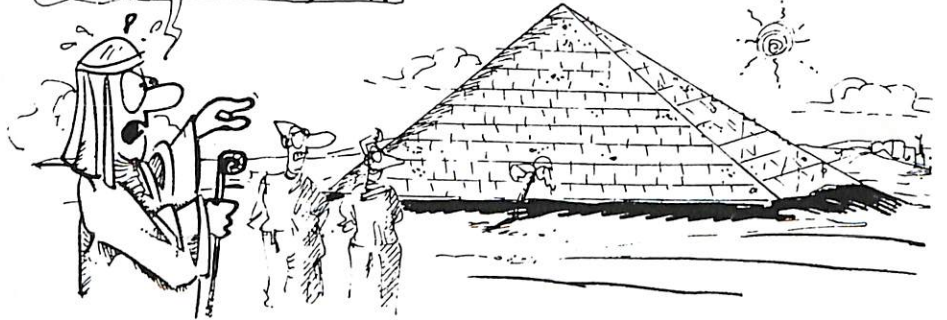
LUKAS...



PAREM COM ESSA DISCUSSÃO!  
EU DIVIDO EM DOIS E CADA  
UM CONSTRÓI UMA PONTE!



ERA PRA FAZER PEQUENO!  
UM PÊSO PARA PAPEL!!



# Sem medo de ser rico

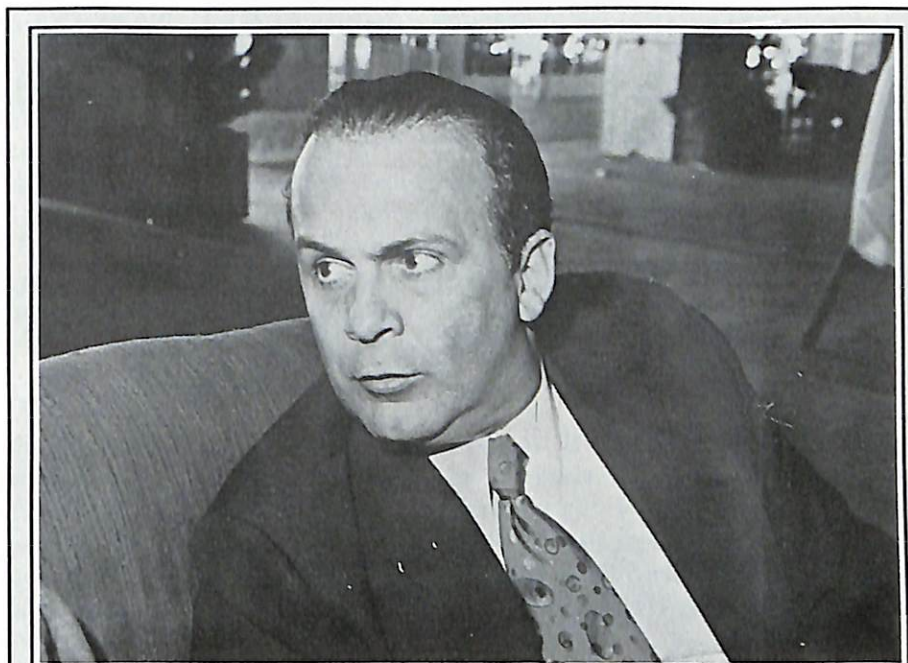
Como idéias simples, em grande parte óbvias até, podem conquistar uma legião tão fiel e empolgada de admiradores? Esta é uma pergunta que não deixa de ocorrer quando se lê um livro ou se assiste a uma palestra do médico mineiro Lair Ribeiro. Formado em medicina em Juiz de Fora e graduado em neurolinguística na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, Ribeiro ganha a cada dia um número maior de seguidores, com suas teorias de motivação pessoal e sucesso. Como ganhar dinheiro? Como ter prosperidade? Ter dinheiro é pecado? O dinheiro é sujo? Perguntas como estas são

respondidas com idéias e mensagens simples para os que esperam algo mais original do médico. Às vezes, as respostas para estas perguntas chegam a soar até com um certo cinismo. Eis algumas citações de Ribeiro na palestra "Prosperidade": "Se erudição trouxesse riqueza, professor universitário seria milionário", ou "A melhor maneira de ajudar os pobres é não sendo um deles".

Mas a verdade é que defendendo suas idéias, Lair Ribeiro se transformou em best-seller – seus cinco livros estão entre os mais vendidos do país – suas palestras estão sempre lotadas, e ele alcançou uma proeza que seus seguidores perseguem: está milionário.

Controvérsias à parte, ouvindo Lair Ribeiro é possível, no mínimo, parar para avaliar uma máxima defendida com unhas e dentes pelo capitalismo: "as oportunidades existem para todos, mas é preciso saber aproveitá-las...". Lair Ribeiro concedeu entrevista à Revista ACIM quando esteve em Maringá no dia 19 de novembro.

**ACIM:** Qual o conteúdo básico dos seus cursos?



**Lair:** "Vai chegar um dia em que o leitor vai ver meus livros do 1º ao 10º mais vendido do Brasil. Isto não é sonho, é planejamento"

**LAIR:** Eu trabalho basicamente com o aumento de inteligência. Parto do princípio de que temos sete tipos de inteligência: verbal, matemática, musical, espacial, corporal, interpessoal e intrapessoal. Infelizmente o ser humano não usa nem 5% de sua capacidade mental. Eu me baseei em várias técnicas como o Aprendizado Acelerado, Pensamento Lateral, Programação Neurolinguística e outras. Juntei tudo isso e fiz um pacote, que não é econômico, que chamo de vanguardismo, que significa correr na frente ao invés de correr atrás. É isso que faço em nível pessoal, profissional, individual e empresarial.

Ensino aos empresários como fazer mais com menos. Não é aumentar o orçamento, o número de funcionários ou as horas de trabalho. É você alavancar para poder usar seu cérebro de forma diferente.

**ACIM:** O senhor se tornou um best-seller. Como o médico Lair Ribeiro se transformou em escritor?

**LAIR:** Passei a escrever livros como um desafio. Eu fazia apenas palestras quando um amigo comentou que era fácil

fazer o que eu fazia, ou seja, morar nos EUA, ganhar em dólar e vir ao Brasil contar um monte de balelas. Ele então me desafiou a provar através da publicação de livros o meu sucesso. Respondi a ele que o primeiro livro que publicasse iria para o primeiro lugar em vendas. Disse e provei: lancei "O Sucesso não ocorre por acaso", que está há 70 semanas liderando as vendas de livros no país.

**ACIM:** O senhor vai lançar agora o seu sexto livro.

**LAIR:** Exato. Será um livro voltado especialmente para os

jovens, "A magia da comunicação, quem não se comunica, se...". É uma homenagem ao Chacrinha.

**ACIM:** O senhor espera que este livro repita o sucesso dos anteriores?

**LAIR:** Tenho certeza disso. Vai ser o meu sexto livro entre os mais vendidos. E vai chegar o dia em que o leitor abrirá o jornal e verá meus livros do 1º ao 10º mais vendidos. Isso não é sonho, é planejamento.

**ACIM:** Os críticos não recebem bem os seus livros. Isso não preocupa o senhor?

**LAIR:** Eu não concordo com você. A crítica literária nunca fez crítica sobre meu livro. Eu não escrevo literatura e nem estaria interessado no que a crítica literária tem para falar porque não sou escritor. Sou comunicador. Por outro lado posso garantir que a imprensa tem me recebido muito bem.

**ACIM:** A Playboy escreveu que tanto os títulos quanto o conteúdo dos seus livros são vazios como o ar...

**LAIR:** Mas não foi a Playboy que fez ... eles perguntaram a um crítico ... Mas eles têm todo direito e isso não me in-

comoda não, de jeito nenhum. O que posso dizer é que no mês retrasado – setembro – vendi 76.240 exemplares. Na média, um livro brasileiro, no período de 5 a 10 anos, vende dois mil livros. Podem falar o que quiserem.

**ACIM:** As pessoas que procuram os seus cursos, de um modo geral, já alcançaram o sucesso. Se o senhor ministrasse aulas para pessoas que não alcançaram o sucesso, o conteúdo do seu curso teria que mudar?

**LAIR:** Acredito que não. Semelhante atrai semelhante porque a pessoa tem que estar propensa a uma coisa. Quem lê prosperidade está propensa a mudar de vida. O meu trabalho é pegar pessoas inteligentes, que têm potencial de serem bem sucedidas, mas que por uma razão ou outra não conhecem a regra do jogo.

**ACIM:** O senhor se baseou em vários autores para preparar seus cursos. Até que ponto suas teorias são originais?

**LAIR:** É difícil você pegar uma teoria e não dar um toque de originalidade nela, porque se você não der um toque de originalidade seu, você fica sendo um papagaio, repetindo o que os outros já falaram, e quem faz esse papel geralmente não tem sucesso.

**ACIM:** Mas no caso dessas teorias,



*“Eu não tenho a pretensão de agradar a todos... Jesus Cristo agradou todo mundo? Buda agradou todo mundo? Gandhi agradou todo mundo?”*

esse papel de papagaio não existiria, já que elas não chegaram ao Brasil através de seus autores originais, e se chegaram não houve um marketing em torno delas...

**LAIR:** Veja bem, sou médico, entendo de cérebro, de neuroanatomia, fui professor de neurofisiologia, entendeu? Todo concurso que fiz, tirei primeiro lugar,

com excessão do vestibular de medicina em que fui segundo. Então, o que não parece com o dono é roubado. O pessoal tem que checar... Eu não posso ensinar prosperidade se não sou próspero, rico. Não posso ensinar sucesso se não sou bem sucedido. Parece que está dando certo...

**ACIM:** O senhor já analisou de forma prática as teorias de seus cursos?

**LAIR:** Eu não ensino matemática. Não posso garantir que se uma pessoa ler meu livro, vai melhorar, vai ficar rica. Se fosse assim, não precisaria haver inferno. É só ler a Bíblia. Seria muita pretensão do Lair Ribeiro dizer que vai deixar alguém rico. Agora, do ponto de vista prático, posso dizer que recebi em julho 720 cartas de pessoas que leram o livro e gostaram.

**ACIM:** O senhor está preparado para o insucesso?

**LAIR:** Se ele acontecer, tudo bem. Eu não vou deixar de dormir por isso não. Você tem que ver o seu futuro como possibilidade, não como expectativa. Se vê como possibilidade e não acontece, continua sendo uma possibilidade. Se vê como expectativa e não acontece, você fica deprimido.

**ACIM:** Um empresário de Maringá assistiu a dois cursos do senhor. Ele disse que após o primeiro ficou com a impressão de que o senhor fosse um charlatão. Após o segundo, ele afirmou que teve a certeza disso. O senhor acredita que ele possa não ter entendido a sua mensagem?

**LAIR:** Não sei. Jesus Cristo agradou todo mundo? Buda agradou todo mundo? Gandhi agradou todo mundo?

**ACIM:** O senhor está se comparando com estas personalidades?

**LAIR:** Não, de jeito nenhum. Eu não tenho nenhuma pretensão de agradar a todos. O que posso dizer é que onde dou cursos, as salas estão sempre cheias.

**ACIM:** É verdade que o senhor tem um apego fora do normal pelo dinheiro?

**LAIR:** Não, Sempre ganhei dinheiro na vida. Mas não é por isso que vou dar curso de graça. Já fiz palestras beneficentes... Mas, se um sujeito pode ir à Europa passar uns dias lá, pode pagar meu curso.

**ACIM:** Por essa comparação a gente pode deduzir que o seu curso é para a elite...

**LAIR:** O que ensino é mais para a elite intelectual. Não adianta pegar um sujeito qualquer, ele nem vai entender meu vocabulário.

# BOX BLINDEX CLASSIC

## 1.000.000 DE UNIDADES VENDIDAS

### Você ainda vai ter um

É um banho de elegância e economia. Na Vidraçaria Guaporé você adquire o box mais sofisticado do país – **Blindex Classic**, com instalação grátis.

Vale lembrar que a instalação pela Vidraçaria Guaporé é a mais rápida da cidade. Aproveite. Venha nos visitar e conheça nossas linhas de vidros, espelhos, estantes e quadros.



VIDRAÇARIA

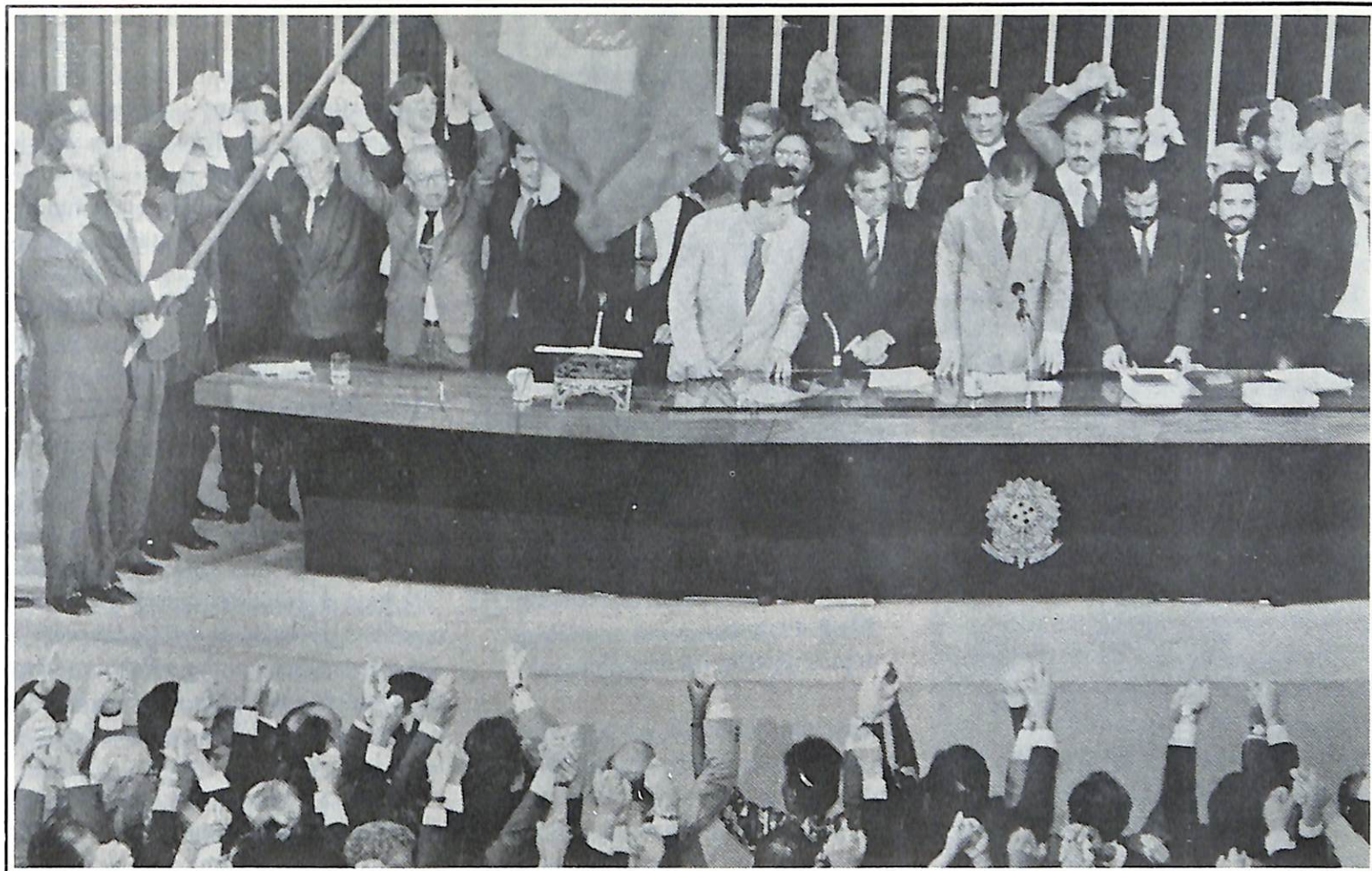


**GUAPORÉ**

FONE: (0442)

**24-2235**

AV. 19 DE DEZEMBRO, 569 - FAX: 24-6557 - MARINGÁ - PR



CAPA

# Corrupção, um mal histórico

*O vírus da corrupção chegou ao Brasil há séculos e penetrou nas estruturas frágeis de um país falido, que só agora procura exorcizar o mal que insiste em continuar corroendo a moral e a ética da Nação*

No século XVII, o Padre Antonio Vieira já criticava a corrupção no Brasil. Em um de seus sermões, ele dizia: "Aqui todo mundo rouba. Rouba o ministro da Justiça? Sim, rouba o ministro da Justiça. Rouba o ministro das Milícias? Sim, rouba o ministro das Milícias. Rouba o ministro da Fazenda? Sim, rouba o ministro da Fazenda. Há alguém para controlá-los? Não, não há absolutamente ninguém, porque eles fazem o que bem entendem".

Se voltasse ao Brasil hoje, o Padre Antonio Vieira certamente se espantaria com a evolução tecnológica, mas notaria que o caráter do ser humano não mudou. A corrupção se alastrou pelos quatro cantos do país e, como naquela

época, o Estado não tem controle sobre ela. Algumas batalhas têm sido vitoriosas contra a corrupção: um presidente corrupto sofreu o impeachment, e hoje o país vive sob o signo das CPIs.

Mas a guerra continua. "Quem achar que após a CPI da Corrupção do Orçamento a situação vai mudar, cairá do cavalo", avisa a professora Lizia Helena Nagel, do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Estadual de Maringá. A professora acredita que a corrupção seja inerente ao ser humano. "Ninguém é inocente nesta história toda, nem por desconhecimento, nem por participação", diz.

Segundo Lizia, todos participam da corrupção cotidianamente. Ela lembra que

ninguém pede notas fiscais para os médicos, por exemplo, pois assim pode pagar um pouco menos pela consulta. O suborno ou ao menos a tentativa, é uma prática comum entre os brasileiros que estão sempre dando um "jeitinho" de não pagar multas ao Governo. "As formas de corrupção são variadas. Muitos demonstram irritação quando ouvem as barbaridades que a CPI do Orçamento está levantando, não por indignação, mas por não terem levado vantagens como os outros", explica.

Lizia diz que quem conhece a História não se surpreende com a lama que a CPI tem levantado. Ela lembra que desde a época dos grandes descobrimentos portugueses a corrupção já era uma

realidade. “Quem governava as praças conquistadas eram os nobres, que não tinham qualificação para esse serviço. Os tripulantes dos navios que comercializavam especiarias traficavam pimenta, que era um produto caro na época. As despesas do Estado eram sempre maiores que a receita e quem pagava as contas era o povo”, afirma.

A explicação de Lizia Helena Nagel encontra eco na dissertação de mestrado do professor da Universidade Estadual de Londrina, Antônio Frederico Zancanaro. Ele estudou as “Raízes Culturais da Corrupção Político-Administrativa no Brasil”, trabalho que apresentou à Universidade Gama Filho, do Rio de Janeiro, em 1988. Pesquisando principalmente livros de autores portugueses, o professor concluiu que a corrupção começa na própria formação do Estado Brasileiro.

**HERANÇA:** “Historicamente o Brasil nasceu sob a égide de um tipo de dominação de caráter patrimonial, que vem dos portugueses. Estes já haviam recebido esta herança dos árabes, que invadiram e dominaram a Península



Lizia: “Quem esperar mudanças depois da CPI vai cair do cavalo”

la Ibérica, levando para a Europa seu sistema centralizador de dominação”, explica Zancanaro. Com o tempo, segundo ele, é instaurado em Portugal um novo modo de relação política, facilitando a corrupção.

O rei passa a ser o pai do povo, inaugurando uma tradição de paternalismo. “A relação com o Estado foi das mais desastrosas porque o Governo nunca representou ser um defensor dos indivíduos, mas sim uma possibilidade de locupletação de quem exercia a função pública. Representava a extorsão. A própria Justiça era caolha, na medida em que os juízes cobravam taxas extorsivas e injustas daqueles que vinham para defender suas causas, e não havia nenhuma fiscalização sobre isso”, relata o professor.

Zancanaro concluiu que a escala de valores, sobretudo sócio-políticos, que foi desenvolvida no Brasil – herdada de Portugal – é muito mais feita de antivaleiros. “Há uma degradação que pertence aos costumes, ao modo de ser, de proceder”, diz. Ele acrescenta que o Estado nunca foi ponto de referência positivo, porque o administrador público sempre foi “gatuño”.

A falta de confiança no Estado, segundo Zancanaro, explica a sonegação de impostos, o contrabando de mercadorias e outras práticas ilegais consideradas “naturais” pelos brasileiros. “Estamos sempre à margem da lei. Nunca discutimos a corrupção com profundidade porque vivemos na expectativa de um dia nos beneficiarmos da coisa pública”, comenta. Para o professor, falta a consciência da diferença entre o que é público e o que é privado.

“No Brasil se administra a coisa pública como administramos a nossa casa, onde não temos regras escritas, pois sabemos quais os compromissos que possuímos e sabemos o tamanho dos passos que podemos dar. A função pública é diferente, pois tem sentido objetivo, tem parâmetros, é dada para determinadas ações. É preciso que os cidadãos se conscientizem do sentido objetivo da ordem pública para que as relações interpessoais possam se reger pela objetividade da lei”, explica Zancanaro.

E é justamente essa confusão histórica entre o público e o privado uma das maiores responsáveis pela corrupção no Brasil. O administrador público se corrompe, se locupleta com a miséria alheia, e não é punido, dando mau exemplo para o restante da população.

# O FUTURO É AGORA

A Celular está há 18 anos no mercado de telefonia, conquistando ao longo desse tempo a confiança e a seriedade de uma revenda autorizada Telepar e Equitel. Com isso oferecemos condições especiais de pagamento (com base no dólar comercial) e um ano de garantia em toda nossa linha de produtos. Pensou telefonia, discou Celular.



**CELULAR  
EQUITEL/MOTOROLA**  
- Melhor desempenho  
- Resistência a quedas  
- Design arrojado  
- É um dos menores aparelhos do mundo

**celular**  
TELECOMUNICAÇÕES

REVENDEDOR AUTORIZADO  
**equitel**  
Telecomunicações

Rua Nêo Alves Martins, 2152  
Fone: (0442) 22-5511 - Maringá - Paraná

Dentro desta visão, a CPI da Corrupção no Orçamento não é uma causa, mas efeito.

E este efeito pode ter duas vertentes. Se não houver a punição exemplar dos culpados, vai aumentar o estímulo ao ato do delito. Havendo a punição, o "efeito pedagógico será extraordinário", segundo o professor. Mas, ele acha difícil que a CPI puna de fato "todos" os culpados porque os deputados e senadores são corporativistas, têm relações de amizade carregadas de afetividade, o que são características da dominação patrimonial. "Quem vai castigar um familiar, um amigo do peito?", questiona.

**LIÇÕES:** Zancanaro alerta que o Brasil precisa ser governado pelo império da lei e não pela vontade subjetiva dos homens. "Que tipo de mentalidade está se formando na cabeça de nossas crianças que só ouvem falar em maracutaias, em roubalheiras? Qual o perfil do homem brasileiro para elas? Que tipo de homem elas esperam ser amanhã? Elas vêem seus pais trabalhando, lutando para pôr um prato de comida na mesa. Aparentemente elas vão achar que é preciso roubar para progredir", frisa.

Zancanaro diz que a CPI não vai conter esse círculo vicioso. Vai, no máximo, "acalmar" as coisas por um determinado período. Como acredita que a corrupção está nas veias do homem, o professor defende a mudança das regras do jogo, para reduzi-la a padrões civilizados, a limites "socialmente" toleráveis. "Precisamos superar o estado patrimonial e caminhar para o racional, onde impera a absoluta racionalidade legal, onde quem fere a lei será punido pela lei".

O professor admite que a corrupção existe em todas as partes do mundo – "ela não tem cor, não tem credo, não tem raça, não respeita regime, parece que é a marca registrada do ser humano" – mas aponta diferenças para com a brasileira. "Em alguns países quando o cidadão é surpreendido em atos ilícitos, ele tira o time de campo imediatamente. No Japão, por exemplo, tem ocorrido um grande número de suicídios. Na Itália, políticos e empresários são presos. Aqui todos resistem até o último minuto e, quando caem, saem atirando.



O professor Zancanaro foi a fundo na história da corrupção

Não há o mínimo de ética, no sentido de sentir que a Nação é maior que eles", explica.

Mudanças mais drásticas na mentalidade do brasileiro só poderão ocorrer, acredita Zancanaro, quando forem mudadas as escalas de valores na consciência dos homens, quando houver postura carregada de padrões éticos. Para se chegar a essa quase utopia, será necessário passar por um processo político-educativo. "Nossas crianças são muito receptivas e a educação não deve passar apenas pelas escolas, mas utilizando os meios de comunicação para atingirmos toda a sociedade, mostrando bons exemplos de punição para criarmos uma consciência de respeito à lei", ensina.

Zancanaro diz que a sociedade precisa se conscientizar da importância de estancar a corrupção. Para isso, o Brasil precisa escavar as suas raízes culturais, descobrir sua real identidade, para construir um novo país. "Precisamos saber quem somos para que possamos fazer propostas de mudanças. É um trabalho de reflexão, de análise. Difícil de ser feito. Mas é uma oportunidade de entendermos melhor a realidade nacional e a nós próprios. Ainda há esperança".

**MUDANÇAS:** Em toda a sua história republicana, o Brasil viveu poucos e breves períodos democráticos. Hoje o país parece estar vivendo uma fase de

# ALMOÇO EXECUTIVO DEVILLE



O melhor almoço executivo da cidade no sistema self-service. De 2ª a sábado.

Jantar à luz de velas, às 6ª feiras.

Jantar a la carte, de 2ª feira à sábado, com o piano do maestro Paulo Giovanini.

**APROVEITE!**



HOTÉIS



**Deville**

MARINGÁ

Av Herval, 26 - Fone: 0442-26 1001  
Telex: 442-211 - Fax: 0442-26 1977  
Maringá - Paraná

# QUANTO + MELHOR

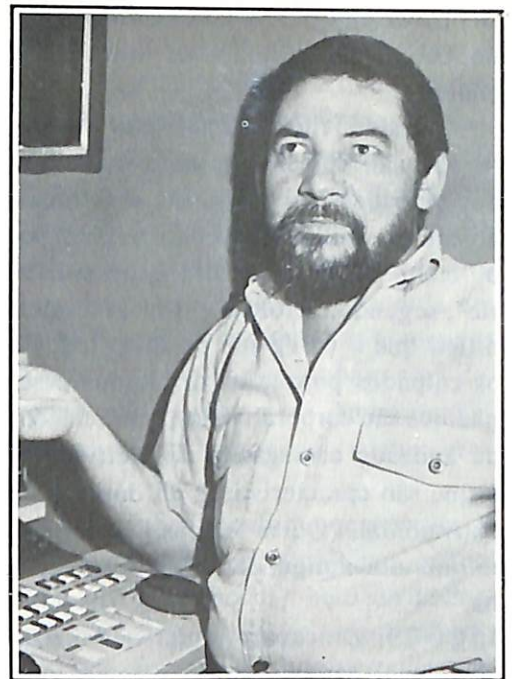
O PAM traz mais notícias saudáveis para você:

- O associado do PAM conta, agora, com 5 hospitais conveniados em Maringá;
- São mais de 450 empresas que oferecem a mais de 15 mil funcionários a segurança integral do PAM;
- Mais de 250 famílias possuem o Plano Familiar;
- O plano de Assistência Odontológica já garante o sorriso de mais de 15 mil associados;
- Hoje o PAM possui 220 médicos conveniados, que dão assistência total 24 horas.

Consulte-nos



Massao: CPI deve punir empresários ligados à corrupção



Messias: "A sociedade precisa de purgante para se depurar"

liberdade, onde a Nação passou a conhecer seus problemas estruturais. Desde o impeachment do ex-presidente Collor, e agora com CPI da Corrupção no Orçamento, a sociedade civil organizada começa a discutir soluções moralizadoras e a exigir a punição dos culpados. Estes podem ser os primeiros passos em direção àquilo que o professor Zancanaro chama de "consciência de respeito à lei".

Os maringaenses acreditam que a CPI está ensinando lições de cidadania aos brasileiros. "É impossível que após a descoberta de tanta corrupção não aconteça nenhuma mudança no Brasil. Se nada acontecer, então teremos que nos exilar em outro país", avalia o jornalista Messias Mendes, editor da TV Tibagi. Messias divide com o professor Zancanaro a opinião de que existe uma cultura nacional de corrupção.

"A malandragem não existe somente entre os políticos e empresários. Toda a sociedade tem que tomar um purgante para se depurar", frisa Messias Mendes. O jornalista diz que essa "depuração" deve demorar para acontecer – "muitos escândalos ainda vão passar embaixo da ponte" – mas pondera que o país sente os resultados positivos das CPIs. "Já há constrangimento e as pessoas envolvidas estão sentindo a necessidade de explicar os seus atos", justifica.

Para Messias Mendes, a imprensa tem participado decisivamente do processo de depuração do Brasil. No entanto, ele adverte que os meios de comunicação têm banalizado demais a corrupção. "Corremos o risco de os cidadãos não se chocarem mais com a lama que corre em Brasília. O noticiário tem que conter mais crítica e incentivar a indignação do povo brasileiro", diz. Segundo Messias, entidades como a Igreja, a OAB, as escolas, associações e sindicatos, devem discutir e trabalhar contra a banalização da corrupção.

**FUNDO DO POÇO:** O presidente da Associação Comercial e Industrial de Maringá, Massao Tsukada, afirma que a imprensa trouxe à tona muitos problemas que já eram conhecidos pelos parlamentares. Segundo o presidente, essa divulgação da corrupção obriga os deputados e senadores a descerem ao fundo do poço na busca dos culpados. Ele salienta que é preciso verificar não só o envolvimento da classe política, mas também dos empresários que corromperam deputados e utilizaram dinheiro público indevidamente.

O presidente do Sindicato dos Bancários, Antonio Luiz de Jesus, acredita que a CPI da Corrupção no Orçamento só terá sucesso se o povo sair às ruas exigindo a punição dos culpados, como fez no caso do impeachment do ex-presidente Collor. "Hoje não se legisla mais



**Jesus acredita que a sociedade civil precisa se mobilizar mais**

de acordo com o interesse público, mas em causa própria”, alerta o sindicalista.

Jesus acha importante a participação da sociedade civil organizada neste processo, mas considera difícil uma grande mobilização. “As entidades estão correndo atrás dos salários e não têm tempo para questões estruturais. É preciso deixar de fisiologismo: os problemas estruturais e conjunturais do país devem ser debatidos”, conclama.

O professor de História da UEM, Reginaldo Dias, concorda com Jesus sobre a importância do papel das entidades na conscientização da população, e vai além. “Costumo dizer que a grande reforma que precisa ser feita é a desestatização da política, é fazer a sociedade praticar a política. É preciso que, em um patamar democrático, essa sociedade tenha controle sobre a coisa pública no sentido de tornar realmente público o que é público”, enfatiza.

Reginaldo Dias observa uma relação direta entre corrupção e inflação e diz que isto é mais uma razão para que a sociedade civil participe do processo da CPI. “O déficit público está ligado ao processo de corrupção, que está ligado à inflação, pois corrói os salários e a economia como um todo. O saneamento do Estado interessa a todo mundo, pelo menos às pessoas sérias deste país e isso inclui larga faixa do empresariado que está sendo lesada com este processo jun-



**Para Dom Jaime, a corrupção gera miséria**

tamente com a grande maioria da população brasileira”. explica.

**MISERABILIDADE:** O Arcebispo Metropolitano de Maringá, Dom Jaime Luiz Coelho, também, acredita que a corrupção seja uma das responsáveis pela situação de miserabilidade de milhões de brasileiros. “Isto vai perdurar enquanto não acontecer uma reorientação do modelo político-sócio-econômico do Brasil, que ataque problemas como esbanjamento e mau uso dos recursos públicos num país onde grande parte dos políticos, que deveriam buscar o bem da comunidade, roubam para valer”, analisa o arcebispo.

Dom Jaime observa uma “terrível” discriminação econômica e social no Brasil. Por isso, acredita que o modelo econômico neoliberal caracteriza-se pela superação entre a economia e a ética. “Busca-se, de qualquer maneira, ganhar mais, daí a contraposição entre o lucro fácil e a pobreza crescente, reduzindo o ser humano a uma simples mercadoria”, conclui.

O promotor de Defesa do Consumidor, Joel Coimbra diz que a própria sociedade tem grande parcela de culpa na situação atual do país. “Ela tem o hábito de esperar que as coisas cheguem às suas mãos através de Deus, do Estado, dos políticos, nunca de seus próprios atos”. Ele acredita que o processo da CPI possa despertar o brasileiro. “Vejo esse episódio com otimismo porque

# Amplia tudo. Menos as prestações.

**Copiadora Sharp SF-7750**



- 15 cópias por minuto.
- Capacidade para até 500 folhas de papel. Ideal para empresas e departamentos que necessitam de agilidade, qualidade e "baixo custo cópia".
- **Recursos especiais:** identificação automática do original, ampliação e redução automática ou manual, com zoom de 64% a 154%.
- **Opcionais:** alimentador semi-automático de originais e classificador de cópias.
- Assistência Técnica dos Revendedores Sharp em todo o território nacional.
- Linha de copiadoras Sharp de 8 a 32 cópias por minuto.

**6 x sem juros\***

Conheça também  
nossos outros  
modelos.

**SHARP**  
FAZ PARTE DA SUA VIDA.



**TELETEXTO**  
Informática

R. Nêo Alves Martins, 2840  
Fone: (0442) 23-5556

\* Preços corrigidos pela TRD. Condições válidas enquanto durarem os estoques.



**Joel: "Combate à corrupção deve fazer parte do nosso dia-a-dia"**

alimentamos a expectativa de que poderemos investigar e punir irregularidades. O combate à corrupção deve fazer parte do dia-a-dia das pessoas", adverte.

Joel Coimbra afirma que a corrupção sempre existiu e sofreu grande impulso durante a ditadura do regime militar. O vereador do PT, Emerson Nerone,

concorda com o promotor. Ele acredita que a eleição do ex-presidente Fernando Collor foi resultado de uma "lavagem cerebral" feita nos brasileiros. "Com o Collor chegamos ao fundo do poço, depois disso começamos a emergir", frisa.

O Juiz de Direito da Primeira Vara Cível de Maringá e Venerável da Loja Macônica Justiça, Sérgio Rodrigues, diz que toda corrupção é propulsora de corrupção e não acredita na má índole do povo brasileiro. "Político é ruim porque o povo é ruim? Acho que não. A sociedade não se predispõe à corrupção. O político vai se corrompendo lá, motivado pelas deficiências do nosso sistema de representação política", avalia.

Sérgio Rodrigues acredita que a impossibilidade de reeleição, por exemplo, contribuiria para diminuir o que ele chama de "profissionalismo político". Segundo o Juiz, hoje quem vota pode ser votado – com raras excessões – o que é um erro. "As hipóteses de inegibilidade deveriam ser ampliadas o que permitiria a melhor filtragem dos candidatos", defende. No caso específico da CPI da Corrupção no Orçamento, Sérgio Rodri-



**Sérgio Rodrigues: "Sistema judiciário sempre foi conservador"**

gues diz que "tal a gravidade dos fatos", a inviolabilidade parlamentar não deveria ser considerada.

**SOLUÇÕES:** Como a corrupção existe em todo o mundo, o homem deve manter estruturas eficazes para combatê-la. O professor Reginaldo Dias lembra a frase irônica do filósofo francês Voltaire – "Se todo poder corrompe, o poder absoluto corrompe absolutamente" – para justificar a necessidade de reformas políticas no Brasil, que aumentem o controle público sobre a coisa pública".

Reginaldo Dias defende, por exemplo, a reforma partidária. "É preciso que sejam eleitos candidatos compromissados com partidos que tenham programas de governo. E este mandato não pode pertencer ao eleito, mas ao partido", explica. Emerson Nerone também acredita que o fortalecimento dos partidos é uma condição para a moralização política.

Para o prefeito Said Ferreira, a solução para o problema da corrupção no Brasil passa não só por reformas político-financeiras, mas também culturais. "É uma crise que diz respeito a males de um corporativismo que existe dentro dos setores mais representativos da sociedade. O Executivo teima em não descentralizar seus poderes. O Judiciário é moroso e o processo de aplicação de penas valoriza a impunidade. O Legislativo tem um corporativismo que torna o país ingovernável", analisa o ex-deputado federal do PMDB.

## TECNOLOGIA CRIANDO EMOÇÕES



**Seja no esporte ou  
lazer a Valtrac faz o  
possível para garantir a você  
o máximo em emoção, com:**

- Barcos
- Motores de Popa
- Veículos aquáticos
- Motocicletas Nacionais e Importadas
- Assistência Técnica
- Consórcio Nacional Yamaha

# YAMAHA

# valtrac

## Náutica

MARINGÁ: (0442) 24-1034 – LONDRINA: (043) 323-7415 – UMUARAMA: (0446) 22-5861



**Reginaldo: "Combate à corrupção passa por reformas partidárias"**

Said Ferreira deixou a Câmara Federal no ano passado para disputar a prefeitura de Maringá. Ele diz que tomou essa atitude em parte porque estava frustrado. "Lá não há valor, verdade ou decência. Fiz vários projetos propondo mudanças na Comissão Mista do Orçamento que não passaram devido a interesses particulares de colegas do próprio PMDB", desabafa Said.

O promotor Joel Coimbra diz que a corrupção existirá enquanto os partidos políticos continuarem a ser formados com base no "oportunismo político". Ele acrescenta que as eleições não podem continuar sendo ganhas através da troca de votos por cirurgias grátis, ofertas de empregos e outras formas de seduzir o eleitor. O jornalista Messias Mendes acredita que os últimos escândalos têm servido também para a depuração interna dos partidos políticos. "É questão de sobrevivência: o povo está mais atento à vida dos candidatos e os próprios partidos vão fazer uma seleção melhor para conquistar mais votos".

**IMPECÍLHOS:** Depois de estudar as origens da corrupção, o professor Antônio Zancanaro concluiu que a punição exemplar dos culpados serve como forma de educar o povo, criando consciência ética nas pessoas. Mas, o corporativismo do Legislativo e a morosidade do Judiciário podem frear o ímpeto moralizador das CPIs formadas em Brasília. "Quando as leis são feitas por um Con-

gresso onde há tantos corruptos, será que eles – os corruptos – serão de fato punidos?", questiona o Arcebispo Dom Jaime.

O sindicalista Luiz Antonio de Jesus diz que "a Justiça está de mãos amarradas". Ele concorda com Dom Jaime e acredita que "congressistas mal intencionados não fazem leis para que eles mesmos sejam punidos por elas". O promotor Joel Coimbra reconhece que o Poder Judiciário não está isento das garras da corrupção, mas diz que a Justiça poderia agir mais rapidamente se a legislação não fosse "altamente protetora dos bandidos".

Para o jornalista Messias Mendes, no entanto, a Justiça não está fazendo a sua parte. Ele lembra que a prisão dos bicheiros no Rio de Janeiro é uma prova de que a lei bem aplicada pode ser viável. "Enquanto empresários e políticos estão vulneráveis à ação da imprensa, o Judiciário se encontra num pedestal. É preciso que a mídia cobre ações mais efetivas também dos juizes", propõe.

O juiz Sérgio Rodrigues afirma que o sistema judiciário no Brasil sempre foi muito conservador. "Nosso sistema de prestação jurisdicional se realiza mediante impulsos, ou seja, o juiz só age quando é provocado pelas partes. Você liga este juiz a um processo legislativo tão deficiente quanto o nosso, onde ele aplica leis falhas, aí podemos entender as dificuldades na punição dos culpados", explica.

**LIVRO:** O estudo da corrupção feito pelo professor Zancanaro terminou bem antes do início da série de CPIs que prometem varrer este mal do Brasil. A originalidade do trabalho do professor levou a editora Acadêmica a transformar o estudo em livro, que deverá ser lançado no início de 1994.

"Corrupção Político-Administrativa no Brasil" será uma boa oportunidade para que o país possa conhecer as origens de um assunto que foi um tabu até começar a frequentar as manchetes dos jornais e desnudar a podridão das estruturas públicas brasileiras. Antônio Zancanaro espera que principalmente as crianças tenham acesso à sua obra para que possam criar uma consciência ética que seja repassada para seus filhos, netos, bisnetos...

# COMER BEM É UMA ARTE



No Restaurante e Pizzaria O Casarão você tem sempre a sensação de estar fazendo parte de um grande banquete. Com um cardápio variado e muito bem cuidado oferecemos o melhor em rodízios de picanha e serviço à la carte. Tudo isso em amplos salões com ar condicionado e entrega a domicílio. Comer bem em Maringá tem endereço certo, restaurante e pizzaria "O Casarão".



DIARIAMENTE ALMOÇO E JANTAR

**A PIZZARIA DA FAMÍLIA  
MARINGAENSE**

## **O Casarão**

Av. XV de Novembro, 492  
Fone: (0442) 22-6903

SALÃO PARA REUNIÕES E EXCURSÕES

# Anuário e PNBE em Maringá

*A ACIM lança anuário sobre o potencial sócio-econômico de Maringá ao mesmo tempo em que a cidade ganha um Núcleo Regional do Pensamento Nacional das Bases Empresariais*

O dia 1º de dezembro foi duplamente proveitoso para a Associação Comercial e Industrial de Maringá. Durante Jantar Empresarial realizado no Maringá Clube, foram lançados o Anuário "Maringá é Assim" edição 94 e o Núcleo Regional do Pensamento Nacional das Bases Empresariais – PNBE – com a presença do presidente da entidade, Emerson Kapaz.

O empresário paulista, presidente da Abrinq – Associação Brasileira das Indústrias de Brinquedos – abonou a ficha de 27 empresários, todos sócios-fundadores. No início dos trabalhos, o núcleo será coordenado pelo diretor da ACIM, Jefferson Nogaroli, um dos responsáveis pelo lançamento, juntamente com o diretor de Eventos e Promoções, Fernando Vieira Raimundo e com o presidente do Copejem, Rubens Abrão.

Maringá é a primeira cidade do Paraná a contar com um Núcleo Regional do PNBE. A entidade existe desde 1987 e foi oficializada em 1990. Hoje o PNBE está presente em oito estados brasileiros. Esse crescimento, segundo Kapaz, tem permitido que seja formado um pensamento nacional, de Norte a Sul, dando oportunidade para



**Emerson Kapaz, ao lado de Jefferson Nogaroli, esteve em Maringá para o lançamento do PNBE**

que os pequenos e médios empresários discutam as grandes questões nacionais.

“O PNBE é uma entidade que conscientiza o empresário politicamente porque não é corporativa como as tradicionais. Ela aceita qualquer ramo empresarial. Um outro fator importante: o Pensamento não representa a empresa e sim o empresário”, enfatiza Kapaz.

**RECEPTIVIDADE:** O empresário frisa que o PNBE tem tido uma grande receptividade junto a ministros, deputados, governadores, prefeitos e políticos de um modo geral. Ele lembra que quando o ministro Fernando Henrique Cardoso tomou posse, o Pensamento levou até ele propostas de articulação nacional. “Ele tinha uma credibilidade

altíssima a teria apoio total para mudar o país. No entanto, o ministro achou que o caminho não era por ali”, afirma.

Kapaz criticou muito o Governo Itamar – “É fraco e está chegando ao final do mandato à duras penas” – e disse que o “pré-plano” do ministro Fernando Henrique não vai passar pelo Congresso. “Na verdade, eles estão tentando um ajuste de contas do Governo, que deveria passar pela Re-

visão Constitucional, mas optaram pelo caminho mais simples que é o aumento dos impostos”, explica.

Segundo Kapaz, o aumento dos impostos é o “pior caminho” que o Governo Itamar poderia tomar para aumentar a arrecadação. Ele diz que, no geral, o pacote aumenta de 15 a 20% a carga tributária das empresas. “Não dá para aceitar que no final de todos os anos tenhamos como presente de Papai Noel um aumento de impostos”, ironiza.

**CORRUPÇÃO:** A onda de corrupção, que vai apontando garras cada vez maiores conforme a CPI do Orçamento avança suas investigações, não assusta Emerson Kapaz. Ele diz que está “otimista” com a situação atual do país. “Vivemos um momento de mudanças

no patamar das escalas de valores, onde a evolução ética é fantástica”, justificou.

O presidente do PNBE compara a situação do país com a de um avião que passa por uma nuvem que causa turbulências na aeronave. “Obrigatoriamente temos que ir até o fim da nuvem para encontrarmos o céu azul. E é isso que está acontecendo com o Brasil. Ainda temos muita gente séria, que não aceita a corrupção”, acredita.

Outro fato positivo, na visão do empresário, é que as denúncias de corrupção acordaram a sociedade. “Houve uma articulação da sociedade civil que está participando deste processo de mudanças no Brasil”, frisa. Para ele, o próprio fortalecimento do PNBE é uma prova dessa conscientização.

“O PNBE está preparando e vai discutir um Projeto de Desenvolvimento

para o Brasil. Vamos interferir nos programas de governo dos candidatos que tiverem afinidade maior com nossas idéias”, afirma Kapaz. Ele complementa que o projeto será consistente, com a expectativa de resultados a curto, médio e longo prazo.

**MISÉRIA:** Um dos articuladores do Núcleo Regional do PNBE em Maringá, o empresário Jefferson Nogaroli fez um discurso duro, lembrando o paradoxo que existe entre a miséria e a riqueza no Brasil. “Nosso país é o 5º do mundo em extensão, possui terras produtivas, tem recursos hídricos, energéticos e humanos em abundância e é o 7º mercado consumidor do mundo. Em contrapartida, somos o 70º país em qualidade de vida”, frisou.

Para Nogaroli, um país como o Brasil não pode permitir a existência de 35 milhões de indigentes ou o desaparecimento de 400 mil crianças que morrem de fome por ano. “Que país é este?

Não podemos assistir esta situação de maneira passiva”, reage. E, para aqueles que pensam que Maringá é uma ilha de prosperidade imune aos problemas sociais, o empresário citou alguns números que mostram a miséria na cidade.

“Maringá possui 11.700 famílias indigentes, aquelas que tem renda suficiente apenas para adquirir uma cesta básica. Nossa região metropolitana tem 350 mil habitantes, dos quais 68 mil são indigentes. Isto representa um relógio prestes a explodir. O que gera a violência é a miséria”, reflete Nogaroli.

Jefferson conclamou os empresários a participarem de entidades e a exercerem o direito que todos têm à cidadania. “Falta força de vontade a muitos empresários, que só sabem reclamar. Para mudar o Brasil precisamos organizar a sociedade civil. Se as coisas não estão boas, é hora de parar e discutir saídas para termos um país melhor”, enfatizou.

## De Maringá para o mundo

No dia 02 de dezembro uma delegação da Acema – Associação Cultural e Esportiva de Maringá – partiu para o México e levou na bagagem 150 anuários “Maringá é Assim”. Ainda no dia 2, uma delegação chinesa que visitou a ACIM levou vários exemplares para o outro lado do mundo. Para o presidente da entidade, Massao Tsukada, o interesse do empresariado demonstra o sucesso do empreendimento.

“Antes deste anuário havia uma lacuna. Quando um empresário de fora queria informações sobre Maringá era preciso visitar vários órgãos e entidades. Hoje nós reunimos esses dados em uma única publicação, que chegará a todo o Brasil e a outros países através dos próprios empresários maringaenses”, explica Massao Tsukada.



Mais de 150 empresários foram ao lançamento e receberam o Anuário

O objetivo do anuário é mostrar aos empresários as potencialidades do município para atrair investimentos para Maringá. Por isso, nas 52 páginas coloridas, a publicação reúne dados sobre o comércio, a indústria, prestação de serviços e o turismo da cidade.

Como uma das preocupações de empresários e executivos é com a qualidade de vida das cidades onde vão morar, o anuário mostra tam-

bém como são os setores de saúde, de educação e lazer de Maringá.

“Acidade foi considerada uma das melhores do país para investimentos pela Revista Exame e, por si só, este já é um dado que nos credencia junto aos empresários de outras re-

giões”, ressalta Massao.

Projeto ousado, orçado em 50 mil dólares, o Anuário “Maringá é Assim” está sendo comercializado por 5 dólares. Várias empresas que participaram do projeto junto com a ACIM – Prefeitura Municipal, Sebrae, Fiep e empresas particulares – receberam um volume grande de anuários. Além da venda na própria ACIM, a publicação está sendo comercializada nas bancas de Maringá.

# Um passo à frente

*Maringá e San Martin, na Argentina, assinam convênio de irmandade e saem na frente na corrida em busca da integração dos países do Cone Sul*

Maringá deu um importante passo rumo à sua integração no Mercosul – Mercado Comum do Cone Sul. A assinatura do convênio de irmandade com a cidade de General San Martin, na Argentina, abre perspectivas para a formação de parcerias e de um relacionamento comercial ativo entre empresários maringaenses e argentinos.

O convênio de irmandade foi assinado no dia 15 de novembro, em San Martin. Uma caravana de 32 maringaenses, entre empresários e autoridades municipais, compareceu à cerimônia. O vice-prefeito Mário Hossokawa e o secretário de Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo, José dos Santos Ribeiro representaram o prefeito Said Ferreira.

A Associação Comercial e Industrial de Maringá foi representada pelos diretores Jefferson Nogaroli, Pedro Granado Martines, Antônio Donisete Busíquia, Valdir Pignata e pelo conselheiro Paulo Morais Badan. O presi-



Divulgação

O convênio de irmandade com San Martin, abre boas perspectivas para Maringá no Mercosul

dente da Câmara de Vereadores, Nereu Vidal César, e empresários dos mais variados segmentos também faziam parte da comitiva maringaense.

**INTERCÂMBIO:** Segundo o diretor de Comércio Exterior da ACIM, Jefferson Nogaroli, o convênio possibilitará um intercâmbio intenso de informações e negócios, beneficiado pela proximidade geográfica existente entre as duas cidades. "Este é um fator determinante para a concretização de negócios entre

empresários de Maringá e San Martin".

Nogaroli acredita que os resultados do convênio deverão aparecer em breve. Eles virão com a formação de joint-ventures, o surgimento de empresas binacionais e pela importação e exportação de produtos e serviços. "Já temos um canal de comunicação aberto. As entidades estão prontas para dar total apoio. Cabe ao empresariado se organizar e localizar as áreas de interesse comum", enfatiza.

José dos Santos Ribeiro, secretário de Indústria, Comércio, Agricultura e Turismo de Maringá, concorda com Nogaroli. Ele diz que somente a parte política é insuficiente para gerar resultados. "A política serve apenas para facilitar o relacionamento. Abrir fronteiras. De agora em diante o convênio vai caminhar de acordo com o interesse dos empresários", justifica.

**NEGÓCIOS:** Para o secretário do Conselho Deliberativo da ACIM, Paulo Morais Badan, Maringá foi feliz na escolha de sua cidade irmã na Argentina. San Martin é o principal pólo industrial e responsável pela geração de seis por cento do PIB – Produto Interno Bruto – argentino, além de estar localizada na região metropolitana de Buenos Aires.

As características de San Martin também impressionaram o presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Maringá, Milton Morita. O empresário comenta que para o setor de metal-mecânica as perspectivas de negócios são as melhores possíveis. "Como pólo industrial temos grandes chances de concretizar boas parcerias", declara.

## Bom para todos

Os empresários argentinos também estão entusiasmados com a assinatura do convênio de irmandade entre Maringá e San Martin. O intendente – prefeito – Antônio César Libonate elogiou a localização estratégica da cidade paranaense e disse que esta parceria trará benefícios incalculáveis para as partes.

Roberto Segundo Martines, secretário de Indústria e Comércio de San Martin, diz que existe um estudo que coloca Ma-

ringá como uma das possíveis cidades-sede da representação Argentina no Brasil. São estudos que levam em conta justamente a localização geográfica e o potencial de desenvolvimento da região.

Gabriel Alfredo Barragán, da Union Industrial, afirma que o convênio é uma via de duas mãos, com boas perspectivas de negócios para empresários argentinos e maringaenses. "Vamos a partir de agora ampliar o volume de contatos e intensificar o intercâmbio de experiências para concretizarmos negócios em um futuro bem próximo".

# Banco Noroeste homenageia Nelson

*Muita emoção na noite de comemoração dos 70 anos do Banco Noroeste e dos 40 anos de Nelson Gaburo como gerente da instituição em Maringá*

Ao longo de 47 anos como funcionário da mesma empresa ele vem colecionando centenas de amigos. Ao mesmo tempo, a empresa, aos 70 anos, se solidificou como o "Banco da Amizade". É uma união perfeita, o que justifica a dupla homenagem que ocorreu no último dia 10, no Country Club. Mais de 500 pessoas se reuniram para homenagear o

Banco Noroeste e o gerente da instituição em Maringá, Nelson Gaburo.

A valorização não só dos clientes, mas também dos funcionários é uma das razões do sucesso do Noroeste. Esta valorização explica a longevidade de Nelson Gaburo na gerência da agência de Maringá. Ele começou a carreira no banco como contínuo, em Agudos, interior paulista, em 1946. Trabalhou em várias cidades até chegar como contador em Maringá, em 1953.

O convite para que Nelson se transferisse para Maringá foi feito por Antonio Rocha Matos Filho, que era diretor do Noroeste em São Paulo.

Dois motivos fizeram com que ele aceitasse a proposta. "Em parte foi por causa de minha esposa Hilda, que trabalhava aqui naquela época. Mas, havia também a chance de uma carreira dentro do Banco", conta.

Os dois grandes objetivos de Nelson



Nelson Gaburo com a equipe de gerentes do Noroeste de Maringá

Gaburo foram conquistados com muita dedicação. Maringá cresceu sob o símbolo do café e era essencialmente agrícola. A maioria dos clientes do Banco tinha que ser con-

quistada no campo. Sem asfalto e com poucas estradas cortando o município, Gaburo enfrentava o barro e a poeira com um velho jipe.

No fim de cada carreador, mais do que um cliente, Nelson Gaburo fazia um amigo. "Ele liberava créditos rurais e sabia de cor quanto cada um tinha plantado e quanto iria colher", dizem os clientes mais antigos do Noroeste. Desta forma, a história do gerente e do Banco se confundem com a própria trajetória do município de Maringá.

**ORGULHO:** Nelson Gaburo faz questão de registrar o seu "orgulho" por completar 40 anos de Banco somente em Maringá, e com sucesso. Durante seu discurso no Country Club, o gerente confessou que espera completar "bodas de ouro" no Banco. "E nessa ocasião quero rever todos vocês reunidos", complementou.

Gaburo fez ainda quatro agradecimentos especiais. "À minha esposa, que com apoio e dedicação sempre esteve ao meu lado. À equipe de funcionários, que fez com que todos os objetivos fossem alcançados. À diretoria, que sempre nos deu total apoio, e à cidade e aos amigos de Maringá, que permitiram que eu seguisse minha carreira".

Aos 62 anos e bastante emocionado, Nelson Gaburo diz que a homenagem foi uma ocasião "inesquecível". Ele afirma que em toda sua trajetória em Maringá só teve momentos de alegria e que nunca deixou de atender um cliente. Gaburo explica a razão de seu sucesso: "Sempre gostei do meu trabalho, da cidade, da espécie de clientes e da honestidade deles para com o Banco", frisa.

## Pioneira

Fundada em 1949 a agência do Banco Noroeste é a pioneira de Maringá. Sempre localizada no centro da cidade, nas esquinas das avenidas Brasil com Duque de Caxias, a instituição foi uma das responsáveis pelo desenvolvimento do município. No início, os créditos agrícolas foram responsáveis pela formação de inúmeras lavouras. Hoje, existe uma gama de serviços financeiros, sempre primando pela qualidade.

"O Noroeste atuava fortemente na agricultura e nos anos 70 e 80 nossa carteira agrícola era a mais diversificada entre os bancos privados", lembra Augusto de

Jesus Perin, gerente administrativo. Hoje a agência de Maringá é a segunda principal da Região que compreende os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul. A agência é 100% informatizada e está ligada "online" com toda a rede.

Além de Gaburo e Perin, o Noroeste possui os gerentes de pessoa jurídica Antonio Bemvides, Roberto Cardoso de Paiva, Marlon Rodrigues e Felix Daniel Tatis. Na gerência de pessoa física estão Santos Volpato Bolognes, Maria Ivone Balbinoti, Paulo Sérgio Perego e José Mario Róssi. São assistentes de negócios: Moacir Leandro Filho, Tânia Mara Rogério Garcia, Luiz Carlos Raniero, Marilene Oliveira Santos e Maria Estela Tortoreli.



O maior complexo de lazer e águas quentes do Paraná

Grupo Usaçúcar



30 anos de doce energia para o desenvolvimento do Noroeste

O  
X  
I  
G  
Ê  
N  
I  
O

A  
CASA DO  
SOLDADOR

• Eletrodos • Soldas • Abrasivos  
• Máquinas • Ferramentas

Av. São Paulo, 1.005 - Fonê: 22-6923



DUARTE  
JUNIOR

Comercial de  
Alimentos Ltda.

TELEFAX: (0442) 24-4499

Av. Colombo, 5707 - Maringá - PR

“Nelson de

# Um banco, um gere

*Numa noite de muita emoção, amigos, colegas e de seu relacionamento sempre*

Durante a cerimônia no Country Club, Nelson Gaburo foi homenageado por diversos amigos, colegas e entidades. Ele recebeu desde o brasão do município, placas comemorativas, até uma camisa do seu time de coração, o Palmeiras. A exemplo de Nelson, Dona Hilda, também foi homenageada, sendo lembrada nos discursos e recebendo flores.

Vários amigos, autoridades municipais e diretores do Banco Noroeste discursaram, contando um pouco da vida e do sucesso profissional de Nelson Gaburo. O prefeito Said Ferreira lembrou que conheceu o gerente de perto. “Nós o identificamos como um símbolo da comunidade, um exemplo que enfrentou todas as dificuldades da região. Ficamos sensibilizados observando esta instituição homenageando um homem que colaborou com o desenvolvimento de Maringá”, frisou o prefeito.

O vice-presidente executivo do banco, Luiz Vicente Matos Junior, salientou que Gaburo re-

presenta de forma “exp...  
funcionário modelo a ser...  
fissional diferente, um s...  
carinho de todos”, disse...  
ra Municipal de Maringá...  
sou em nome dos amigos...  
detalhes marcantes da t...  
Maringá.

“O que muita gente...  
foi recebido à bala em M...  
explica: “Os amigos fr...  
Quando ele chegou todos...  
bateu na porta e ninguém...  
tudo era silêncio. Ele deu...  
porta dos fundos. A resp...  
balas para o ar”, expli...  
Aoki.

Segundo o diretor...  
reu, tropeçou e quase caiu



Centenas de pessoas lotaram o Country Club durante a homenagem



A esposa, dona Hilda, também foi homenageada



Gaburo recebe uma placa das mãos de Roberto de Paiva



Gaburo recebe placa de Luiz Vicente Matos Junior



Marcio Tavares Linares homenageou Nelson



Gaburo: “Espero fazer bodas de ouro e rever vocês na ocasião”



Gaburo, ladeado por al



Ao lado da esposa, Gaburo é homenageado por Jorge Wallace Simonsen Jr.

depois ficou sabendo que...  
brincadeira. Facci lemb...  
quatro décadas Nelson G...  
responsáveis pelo batism...  
número de afilhados dele...  
contar os de crisma e cas...

Antonio Facci diz q...  
gério Martins, José Chiod...  
fazem questão de ressalt...  
de Nelson Gaburo, estão...  
a confiança, honestidade...  
cios.

“Um grande número...  
ram suas posses em virtu...  
limpo entre eles e o ger...

**EXPOLUZ**

QUE FIQUE BEM CLARO!

Fone: (0442) 62-2127

**SERIMAR**

PANOS DE PRATO ESTAMPADOS

TEL.: (0442) 24-5243

FAX: (0442) 25-1866

Rua Santa Joaquina de Vedruna, 2242



**DEPÓSITO BR-369**

A CASA DA SUA CONSTRUÇÃO



Indústria de Carrocerias e Reformas em Geral

FONE: (0442) 24-2465

Av. Colombo, s/nº - km 130 - Maringá - PR



**MONOLUX**

MELHOR QUALIDADE MAIOR SEGURANÇA  
Uma Empresa: DIVANIR BRAZ PALMA

**INDÚSTRIA DE TINTAS E REVESTIMENTOS J.G. BAYER**



Construção Civil:  
Granilha, Grafiato, Textura,  
Quartzo, Massa Corrida,  
Tinta PVA e Acrílica  
Impermeabilizante e  
Impermeabilização

TELEFAX: 23-2994

Av. Morangureira, 637-A - Maringá - PR

**R. Coim**

Distribuidor Representante BATAVO - SANTA BRANCA

**Noroeste**

# nte, uma só história

*Autoridades lembram a trajetória de Nelson Gaburo honesto com os clientes do Noroeste*

“Lenda” o exemplo de seguido. “Ele é um pro humano que merece o O diretor-geral da Câmara Antonio Facci, discuro gerente, lembrando a trajetória de Gaburo em

“Não sabe é que o Nelson Maringá”, diz Facci. Ele eram uma brincadeira. estavam escondidos. Ele atendeu. Estava escuro e a volta na casa e bateu na porta foi uma saraivada de ca o amigo Massayoshi

da Câmara, “Nelson correndo dentro de um poço”. Só



guns dos muitos amigos

“Tudo não passava de uma ainda que ao longo de Gaburo e Dona Hilda foram de muitas crianças. “O já passou de 100, sem mento”, complementa. agricultores como Roberto e Waldomiro Zeponi que entre as qualidades franqueza, o equilíbrio, e bom senso nos negó-

de clientes multiplicada da orientação, no jogo do Banco”, afirma



**Para Said, Gaburo é um “símbolo da comunidade”**

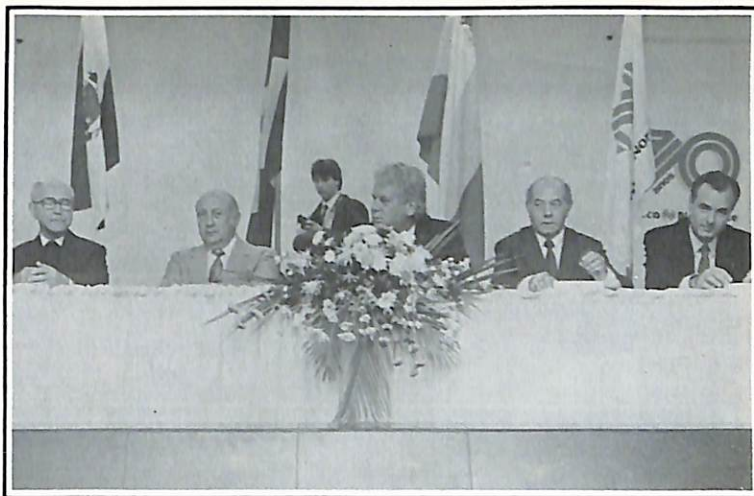
Facci.

“Empresários e profissionais liberais que abriram suas contas no “Banco do Nelson” também são homens de sucesso”, emenda o diretor da Câmara. Ele fez questão de lembrar também os dotes culinários e o gosto por pescarias de Nelson Gaburo. Outra característica do gerente é a de conselheiro.

“Ele dá conselhos sobre negócios e não há quem se arrependa de ter seguido sua recomendação. Nelson tem fama também na área sentimental. Muitos casais voltaram às boas depois de uma conversinha com o gerente do Banco Noroeste. Feliz no seu casamento, ele está sempre dando conselhos para que os outros também o sejam”, revela Antonio Facci.



**Em nome dos funcionários, Gaburo recebe uma camisa do Palmeiras, de Jacob Zwecker Junior**



**Autoridades municipais e diretores do Noroeste formaram a mesa principal**

Para Facci, um dos segredos do sucesso da Nelson Gaburo é não misturar trabalho com lazer. “Se nos momentos de folga ele é divertido e até gozador, no trabalho é atencioso, sério e respeitador. Faz questão de

não prejudicar ninguém e seu comportamento transmite segurança. Todo cliente sabe que na agência Noroeste encontrará uma palavra amiga, um bom conselho e um negócio a realizar”, finaliza.



**Vereador Oscar Batista fez homenagem em nome da Câmara Municipal**



**Antonio Facci contou a trajetória de Nelson Gaburo em Maringá**



**Nelson posa ao lado da equipe feminina do Banco Noroeste de Maringá**



bra S. A.  
Exclusivo e  
dos Produtos  
B. DUARTE  
LATCO - D'AOSTA

**ORBIS**

CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.  
ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA.



Compra, Venda e Locação  
de Linhas Telefônicas  
CRECI-J 2843

**TELESANCHES**  
**IMOBILIÁRIA**

TEL.: (0442) 22-4445

**balfar**

A linha da  
qualidade

**valtrac**  
**YAMAHA**

MARINGÁ: (0442) 24-1034  
LONDRINA: (043) 323-7415  
UMUARAMA: (0446) 22-5861

# 70 anos de sucesso

*Fundado em 1923, o Banco passou por uma ampla reformulação que se iniciou em 1990 com o Plano Visão e que conferiu uma nova imagem à empresa*



À frente de diretores e funcionários do Banco Noroeste em Maringá, Nelson Gaburo corta o bolo de comemoração dos 70 anos

O Banco Noroeste passou por uma grande reformulação no início de 1990, quando foi estabelecido o Plano Visão, arrojado, dinâmico e flexível, que vem conferindo uma nova imagem à empresa. Essa mudança vai desde o lay-out de suas agências, até uma nova postura de seus funcionários. O objetivo é um só: aumentar a base de clientes e a eles oferecer toda a gama de serviços financeiros com a maior qualidade.

Nos últimos anos, o Banco vem destinando grandes investimentos ao treinamento de seu pessoal, preparando suas equipes para novos objetivos, informatizando com equipamentos de última geração suas agências modernizando áreas de crédito, lançando e consolidando seus produtos. Esses investimentos tem como finalidade a consolidação de uma rede de atendimento personalizada, posicionando a qualidade e agilidade de seus serviços entre os melhores do Brasil.

A reformulação de produtos e serviços têm permitido ao Noroeste uma maior competitividade no mercado. Parte integrante desta meta é o recém lançamento Cartão de Crédito Noroeste. Um cartão próprio, de uso internacional e múltiplo, que permite saques, depósitos, débitos, garantia de cheques, extratos e crédito.

Outros serviços também têm se destacado como o Office Bank, atualmente com mais de 2.500 clientes conectados ao Noroeste; a Linha Ativa, voltada para a cobrança, com 1.200 linhas ligadas "on line"; e o Teleadendimento, com o Resposta Audível e o Serviço Noroeste de Informações Via Fax, com 3.354 clientes cadastrados. Além disso, o Cheque Empresarial foi estruturado para oferecer ao pequeno e médio empresário maior agilidade no crédito.

**SUCESSO:** Os 70 anos do Noroeste comemoram a trajetória gloriosa de um dos mais expressivos grupos financeiros em

atividade no Brasil. Sua fundação data de 23 de novembro de 1923. Sob o controle do mesmo grupo acionário – famílias Simonsen e Cochrane – desde 1931, a história do Noroeste foi feita e continua a ser escrita por empresários pioneiros e de ampla visão, que sempre acreditaram no País e souberam construir seu progresso.

Na década de 40 o Noroeste já se firmava como instituição financeira sólida e dinâmica, concentrando suas atividades na área rural. Sem descuidar de sua tradição no setor agrícola, o banco ampliou as atividades urbanas e expandiu suas operações, atendendo aos imperativos da industrialização e participando da consolidação do setor de prestação de serviços.

No final dos anos 60, o panorama econômico do País mostrava sinais de novas transformações. Como instituição de porte médio, o Noroeste soube aproveitar ao máximo sua flexibilidade e agilidade, associando-se a critérios rigorosos de rentabilidade e segurança. Crescer sobretudo com recursos próprios. Ao final de 89, o Noroeste se consolida como Banco Múltiplo, com moderna estrutura administrativa, financeira e tecnológica.

Atuando principalmente em São Paulo e em outros onze estados brasileiros, o Noroeste está hoje na 11ª posição no ranking dos bancos múltiplos privados do Brasil (fonte Gazeta Mercantil), desfrutando de posição extremamente competitiva no mercado financeiro. Com 77 agências, 110 postos de atendimento bancário e cerca de 200 mil clientes, é um Banco completo, oferecendo a seus clientes toda a gama de serviços financeiros.

Com o suporte da agência Grand Cayman, o Noroeste apóia e realiza operações internacionais, dinamizando ainda mais sua importante posição nos mercados brasileiros de câmbio e financiamento de importações e exportações.

O Banco Noroeste agrega também uma corretora e uma distribuidora de títulos e valores, participando há mais de 20 anos no mercado de capitais. Com assentos na Bolsa de Valores e Bolsa de Mercadorias e Futuros do Estado de São Paulo, opera plenamente em todos os segmentos do mercado financeiro de renda fixa e variável, de commodities e, ainda, no mercado de underwriting. O perfil abrangente e diversificado do Noroeste é complementado com atividades no campo de seguros e previdência privada, no mercado nacional de leasing e também no setor primário da economia brasileira.

 **supermercados musamar**

MASARU UCHIMURA S/A

 **COSWORTH**

Indústria e Comércio de Têxteis Ltda.

Calças e Camisas Clássicas  
Jeans e Brim Sportwear

Rua Joaquim de Castro Lopes, 265  
Fone: (0442) 28-7231 - Maringá - PR



**DEPÓSITO RIO BRANCO**

FONES: (0442) 22-2109 - MARINGÁ  
(0444) 23-2920 - PARANAVAL

 **ATLANTIC TOYOTA**

**SOCIEDADE COMERCIAL YOSHIDA LTDA.**

REVENDEDOR ATLANTIC  
DISTRIBUIDOR TOYOTA

# DESTAQUE EMPRESARIAL



## “Use, não abuse”

A Expoluz Materiais Elétricos baseia seu marketing no uso racional da energia elétrica. A iniciativa, que tem dado excelentes resultados, foi desenvolvida a partir da constatação de que o desperdício de energia elétrica no Brasil ronda a casa dos 20%. Isto significa que mais do que é produzido pela Usina de Itaipú é jogado fora.

Além disso os preços das tarifas estão aumentando acima das taxas mensais de inflação, para que haja a recuperação da

capacidade de investimento na construção de novas usinas e linhas de distribuição.

A Expoluz, além de comercializar materiais de iluminação, orienta seus clientes sobre os meios de montar sistemas que ofereçam níveis adequados de iluminação, com menor consumo de energia. A campanha é baseada no slogan “Use, Não Abuse. Que Fique Bem Claro!”. Graças a esta iniciativa, condomínios de Maringá conseguem reduções de até 50% no consumo de energia. A Expoluz fica na Avenida Brasil, 4499, fone 62-2127, fax: 62-1552.



## Tradizione Italiana

Maringá ganhou no último mês de novembro, o seu primeiro restaurante verdadeiramente italiano: Tradizione Italiana.

Instalada na Rua Santos Dumont, 3385, a nova casa é especializada em Penne ao Salmão, Fettuccine, Perna de Cabrito com Brócoli, Bandejo com Aspargo, Lazagna Vegetal, além de massas recheadas (Ravioli, Agnolotti, Capeletti, Canelloni), e pães especiais.

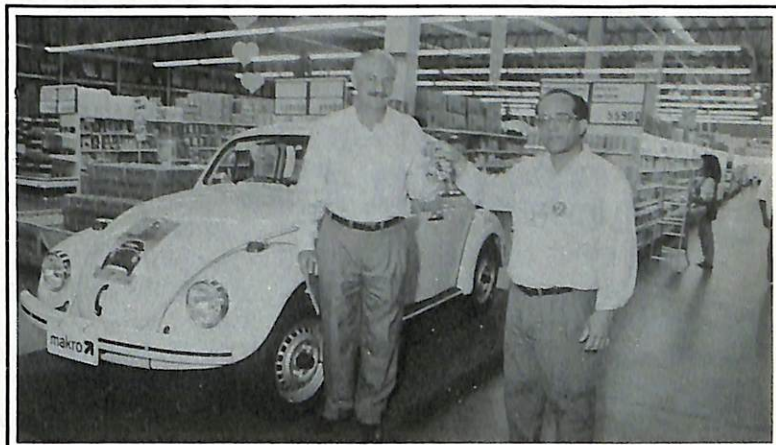
Com ambiente elegante e acolhedor e atendimento classe “A”, o Ristorante Tradizione

Italiana, serve almoço das 11 às 15 horas; Happy Hour das 16 às 20 e jantar das 20 à 1 hora, de terça à domingo.

Conheça o único restaurante verdadeiramente italiano de Maringá e experimente os famosos anti-pastos, os suculentos molhos, as saborosas carnes, os refinados peixes, regados com deliciosos vinhos italianos e outras bebidas importadas.

Reserve já sua mesa para o inesquecível “Reveillon” no Ristorante Tradizione Italiana, pelo fone 24-9659, ou diretamente na Rua Santos Dumont, 3385.

A foto destaca o “Chefe” Orlando Giordan com a esposa Vera, e o casal Dirlene-José Rinaldi.



## Makro premia clientes

A Rede Makro de Atacado promoveu, a nível nacional, campanha de premiação aos seus clientes.

Em toda sua rede de 23 lojas, foram sorteados 23 Fuscas e 184 Vale-Compras.

Na filial de Maringá, o feliz contemplado com o Fusca, foi o cliente Cláudio Golemba, da cidade de Alto Paraná.

Foram premiados com vale-compras, os clientes João Moreno Filho Ltda., Ricardo Tetsuo Iwai, Irmãos Gobara Ltda., Osmar Mazia & Cia. Ltda., Almir Martins Daleffe, Enxovais Góis Ltda., Irmãos Pastório Ltda e Arryo Colombo & Teixeira Ltda.

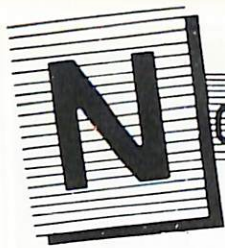
A foto registra o momento em que o gerente João Elias, do Makro Maringá, fazia a entrega das chaves do Fusca, ao feliz contemplado Cláudio Golemba.



## Jornal Cocamar ganha prêmio

O jornal de Serviço Cocamar recebeu, no início de outubro, de 1993 o Prêmio Aberje Regional Sul pelo terceiro ano consecutivo, concorrendo na categoria jornal externo. A distinção foi conferida pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, sediada em São

Paulo, e o Aberje é considerado o mais tradicional e importante prêmio do jornalismo empresarial no País. O jornal de Serviço Cocamar, que tem tiragem de 23.000 exemplares e circula a cada 15 dias, concorreu ao Prêmio Aberje juntamente com outras publicações do gênero. Na foto, a representante da Aberje entrega o prêmio da Cocamar ao presidente da Ocepar, em Curitiba, Carlos Dick de Geus.



– **SKARLET MODAS**

Av. São Paulo, 814 – fone: 22-2609  
Com. varejista de confecções

– **DI MARCON**

Av. Colombo, 5452 – fone: 24-6616  
Com. de artigos de couro, cintos, bolsas etc...

**KERIGMA CONSTRUTORA e INCORPORADORA**

Rua Piratininga, 127 – fone: 26-2420

– **PRODUTEC INFORMÁTICA**

Av. Parigot de Souza, 499 – fone: 24-6060

Com. de equip. p/ informática

– **LIVRARIA JURÍDICA**

Rua Santos Dumont, 1049 – fone: 22-6569

**PIRÂMIDE CONFECÇÕES**

Rua Estados Unidos, 917 – fone: 28-5333 (recado)

– **CONDOMÍNIO RESIDENCIAL AREIA BRANCA**

Rua Ivaí, 643 – fone: 23-0568

– **LORAN CONFECÇÕES**

Av. Cerro Azul, 1225 – fone: 23-3499

– **ARCO IRIS**

Av. São Paulo, 157 – fone: 22-9569  
Com. de tecidos em malhas

– **FESTUGATO**

Rua Caramuru, 200 – fone: 24-5742

Com. imp. exp. de madeiras

– **FOTOMECÂNICA SOUZA**

Av. XV de Novembro, 171 – fone: 22-5351

Manutenção de equip. fotográficos

– **TRADIZIONE ITALIANA**

Rua Santos Dumont, 3385 fone: 25-1958 (recado)

Restaurante, bar, serviços de buffet e festas

– **JARDIM ESCOLA ARCO IRIS**

Rua das Camélias, 394 – fone: 25-1807

– **SOLUTION INFORMÁTICA**

Av. Duque de Caxias, 25 – fone: 26-4406

– **ARMAZÉM DE CALÇADOS**

Rua Néo Alves Martins, 2670 – fone: 23-5510

– **MÓVEIS SANTA MARIA**

Av. Mandacarú, 663 – fone: 24-4148

– **BEBÊ & CIA**

Av. Tiradentes, 1008 – fone: 22-5263  
Com. de confecções infantis

– **BRDESCO MARINGÁ VELHO**

Av. Brasil, 6032 – fone: 62-3254

– **DEPÓSITO CASTELO**

Av. Lucílio de Held, 1454 – fone: 28-3777

– **SELLA VEÍCULOS**

Av. Mandacarú, 817 – fone: 62-2452  
Com. de veículos novos e usados

– **REINO ENCANTADO PRESENTES**

Rua Santos Dumont, 2501 – fone: 26-3623

– **VOLI CENTER**

Av. Herval, 695 – fone: 23-0175  
Com. varejista de confecções

– **COPINORTE**

Rua Mario Clapier Urbinati, 116 – fone: 24-7173

Com. de máq. reprográficas

– **MONTAGE TELEFONES**

Av. Xv de Novembro, 917  
Com. de aparelhos telefônicos

## Agenda da Diretoria

A diretoria da Associação Comercial e Industrial de Maringá cumpriu a seguinte agenda entre os dias 25 de outubro e 25 de novembro:

**Dia 25/10** – Reunião da Cotec na UEM, com a presença de Massao Tsukada.

**Dia 26/10** – As diretorias da ACIM e do Copejem participaram de Happy Hour no Old Square, organizado pelo Conselho do Jovem Empresário.

**Dia 28/10** – Massao Tsukada recebeu a visita da gerente do Jornal Indústria e Comércio, Marilú Picinim. À tarde, vários diretores participaram de reunião da Câmara de Vereadores onde discutiram as mudanças no horário bancário. À noite, a ACIM apresentou o professor Joilson Dias às lideranças locais. A idéia é criar uma Consultoria

de Desenvolvimento Econômico em Maringá.

**Dia 29/10** – Fernando Ferraz participou da inauguração do Nabhan Shopping em Cianorte. Sabas Fernandes foi à entrega do Título de Cidadão Benemérito de Maringá a Minao Okawa.

**Dia 30/10** – Massao Tsukada participou da Reunião Ordinária Mensal da Facip, em Foz do Iguaçu.

**Dia 04/11** – Abertura do Seminário “A Alma do Negócio”, organizado pelo Copejem, Sebrae-Pr e Consultoria Júnior da UEM, às 14 horas. À noite, Fernando Vieira e Jefferson Nogaroli participaram de reunião da Feipar 94, na UEM.

**Dia 05/11** – Massao Tsukada foi à inauguração do Ristorante Tradizione Italiana.

**Dia 06/11** – Jefferson Nogaroli e Fernando Vieira participaram da visita da Fiep à UEM.

**Dia 09/11** – Valdecir de Britto participou de reunião na UEM sobre a Campanha de Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e Pela Vida. Massao Tsukada almoçou com uma comitiva de empresários franceses.

**Dia 10/11** – Massao Tsukada recebeu a visita do reitor da UEM, Décio Sperandio, e do presidente da Cocamar, Luiz Lourenço.

**Dia 11/11** – Massao Tsukada visitou a Associação Comercial e Industrial de Sarandi. Às 17 horas, o diretor do Sine, Amaro José Esperança visitou a ACIM.

**Dias 12 e 13/11** – Massao Tsukada, Vilma Franco e Lucila Campos participaram do III Congresso Empresarial do Paraná, em Paranaguá.

**Dia 18/11** – Fernando Vieira, Sabas Fernandes e Pedro Granado foram à Assembléia Geral de constituição da Pró-UEM.

## FILIAÇÕES

# Acim comemora recorde

O quadro de associados da entidade só tem crescido nos últimos anos e, no final de novembro, a diretoria comemorou a filiação número 1.400



A segurança do SPC-Vídeo-Cheque é um bom motivo para se filiar à ACIM

Durante a última Reunião Ordinária do mês de novembro da sua Diretoria Executiva, a Associação Comercial e Industrial de Maringá comemorou o invejável número de 1.400 filiações. "Este resultado é fruto da busca permanente para oferecer melhores serviços aos nossos associados", comentou o presidente Massao Tsukada.

Massao está se preparando para deixar a presidência da entidade e diz que sairá satisfeito com os resultados positivos de uma gestão repleta de realizações. Nos

últimos 20 meses, a ACIM tem sido tema constante de matérias jornalísticas nos veículos de comunicação. "Quem não trabalha não aparece", comenta o presidente.

Com este trabalho, o número de associados da ACIM cresceu 14% durante a gestão de Massao Tsukada. Mais que isso, a entidade é reconhecida como uma das mais dinâmicas do Paraná e também do país. Recentemente, durante um congresso em Natal, no Rio Grande do Norte, a ACIM foi destacada pelos serviços prestados pelo SPC-Vídeo-Cheque.

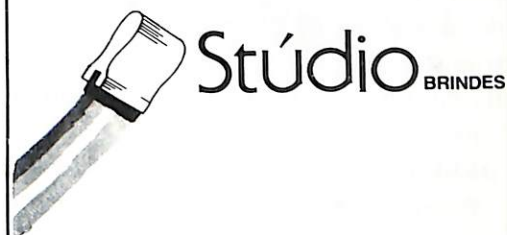
Segundo dados da Confederação Nacional dos Diretores Lojistas, em setembro de 1993, o SPC de Maringá obteve o segundo melhor desempenho em crescimento de crédito no Brasil, com o índice de 29.08%. No mesmo período, o Vídeo-Cheque cresceu 134.28%, alcançando o quarto lugar no país. Maringá foi ainda o 18º município brasileiro em número de consultas ao SPC e o 14º ao Vídeo-Cheque.

A performance do Serviço de Proteção ao Crédito de Maringá foi decisiva para que a ACIM fosse escolhida para participar do Seminário Extraordinário dos SPCs, que será realizado em fevereiro no Rio de Janeiro. Assim, Maringá passa a integrar a Comissão Nacional de Pareceres Sobre Emendas, que serão apresentadas ao Regulamento Nacional dos SPCs.

**PROMOÇÕES:** Também foram decisivas para aumentar o interesse do empresariado em participar da ACIM, as assinaturas de convênios médicos com a PAM – Paraná Assistência Médica – e Bamerindus Saúde; a inauguração da agência do Jardim Alvorada; a criação da Consultoria de Comércio Exterior, além da realização da Feipar – Feira de Integração do Paraná – feiras ponta de estoque, cursos, seminários e palestras.

## Promover é Preciso...

A cada momento é mais que necessário promover a sua empresa, pois neste mar de concorrência ficar a deriva é naufragar! Promover é preciso.



- BONÉS
- ADESIVOS
- FOLHINHAS
- RÓTULOS AUTO ADESIVOS
- ETIQUETAS AUTO ADESIVAS
- CARTEIRAS E PASTAS PLÁSTICAS
- BRINDES EM GERAL

RUA SANTOS DUMONT, 719  
FONE (0442) 23-4187  
MARINGÁ - PR

## TRANSFORME SEU ESTOQUE EM DINHEIRO.

Controlando 15% do seu estoque você estará controlando 80% do seu dinheiro

COMO IMPLEMENTAR TUDO ISSO ?

# EQ

O EQ tem como objetivo principal, ser uma eficaz ferramenta para o gerenciamento de estoque, através do fornecimento de uma grande variedade de informações.

# FT

O FT tem por objetivo principal, automatizar totalmente o processo de emissão de qualquer tipo de documento, seja fiscal ou não.

- \*Controlando somente o que interessa
- \*Encontrando seu estoque encaixado
- \*Não perdendo vendas
- \*Evitando os excessos de estoque
- \*Aumentando a rotatividade de estoque

QUALIDADE EM SOFTWARE

JS REVENDEDOR AUTORIZADO  
INFORMATICA UtilSoft

POP & BODICES

Rua Piratininga, 374 - Conj. 6-A - Fone: (0442) 26-5095 - Fax: 26-4448

# Pista livre

*Ao contrário do que ocorreu no ano passado, as vendas de automóveis vão fechar 1993 com saldo positivo. Em Maringá, as vendas superam a média nacional*

Depois de atravessar um período tortuoso no ano passado, as vendas de automóveis vão fechar 1993 trafegando por trechos retos e bem conservados. Além de atingirem uma performance melhor nas vendas, as concessionárias terão saldo positivo, apesar do limite nas margens de lucro.

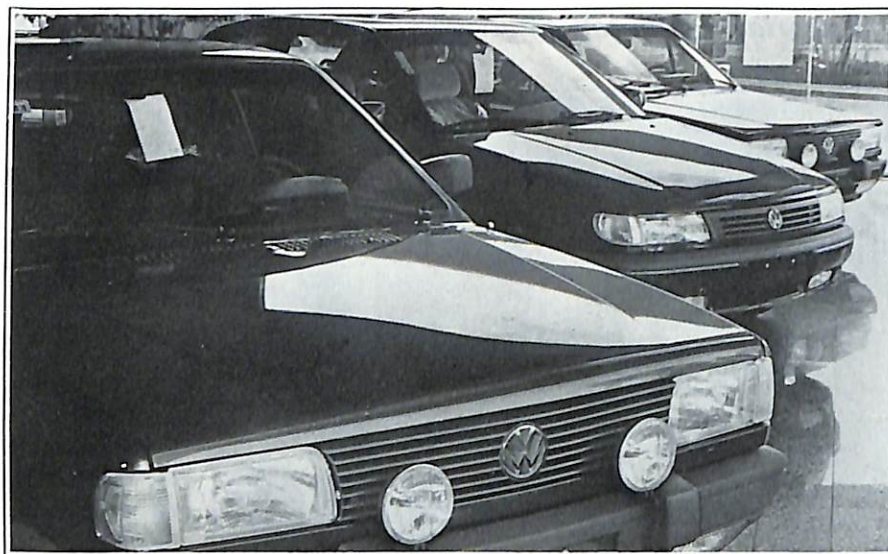
O balanceamento e o realinhamento do mercado brasileiro de automóveis devem-se aos

acordos setoriais assinados entre governo, montadoras, fabricantes de peças e sindicato dos trabalhadores. Eles possibilitaram a redução do IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados – para determinados modelos e isenção para outros.

A criação de linhas de crédito com financiamentos sem taxas de juros e o lançamento de modelos mais avançados tecnologicamente também contribuíram para a retomada de potência da indústria de automóveis do Brasil. E mais. Com os reajustes dos preços acompanhando a inflação, investir em automóveis se tornou uma boa aplicação.

**DESEMPENHO:** Segundo a Fenabrave – Federação Nacional da Distribuição de Veículos – em 1993 a comercialização de automóveis zero quilômetro deve ser 28% superior à registrada em 1992. Para se ter uma idéia do desempenho do segmento, até setembro, as vendas internas de veículos superaram em 4,4% o volume negociado durante todo o ano passado.

Em Maringá, até outubro o desempenho foi 20% acima do total de vendas



1993 foi um bom ano para as vendas de automóveis

em 1992. A expectativa dos diretores das cinco revendas da cidade aponta para um saldo 64% acima do registrado no ano passado. Os empresários acreditam que as vendas devem chegar a 600 unidades em 1993, quando em 1992 foi de 366 veículos.

## Recorde

*O aumento nas vendas de automóveis zero quilômetro refletiu na produção das montadoras. Em 1993 devem sair das linhas de montagem 1,3 milhão de unidades – 100 mil veículos acima do estabelecido no acordo setorial. Esta produção é recorde e faz do Brasil uma exceção.*

*Enquanto as fábricas de automóveis estão fechando o ano no vermelho em quase todo o mundo, a participação brasileira na oferta mundial deve subir de 2,3% para 4%. Para se ter uma idéia, a produção mundial registra uma queda de 7%.*

*Além de registrar recordes, o momento de expansão da indústria automobilística brasileira, tem possibilitado o crescimento da economia e*

*a recuperação de amplos setores da indústria. “O segmento é um termômetro da economia pelo processo capilar de produção”, diz Alcides Siqueira Gomes, da Somaco de Maringá.*

*Com o momento favorável, as montadoras instaladas no Brasil já falam em expansão industrial. A General Motors prevê a construção de uma nova fábrica quando a empresa tiver 30% de uma produção total no país de 1,5 milhão, ou 450 mil veículos – este ano serão 270 mil.*

*A Fiat, que já exporta metade do que produz, deve fabricar um carro mundial no Brasil e alavancar a exportação. A Autolatina tem projetos para redução de custos e aumento da produtividade. Em 1990 a relação de produção era de oito veículos por empregado. Hoje são 12 veículos por funcionário.*

Na Dama S/A, uma das revendas Volkswagen da cidade, a performance do setor em Maringá, superior à média nacional é vista como um reflexo dos resultados positivos da agricultura. “Após três frustrações de safras, este ano o que colher, e optou por comprar um carro novo”, afirma Emydio de Britto Filho, diretor-comercial.

**POPULARES:** O diagnóstico do empresário

pode ser comprovado no dia-a-dia, através da quantidade de veículos novos que circulam pelas ruas de Maringá. E a renovação da frota ocorre tanto na linha de carro de luxo como na faixa dos populares. No caso da Fiat e da Volks, os dois segmentos dividem a preferência do consumidor.

“Hoje os modelos populares são responsáveis por 50% do total de veículos vendidos pela Volks”, comenta Alcides Siqueira Gomes, da Somaco S/A, outra revenda Volks de Maringá. Ele diz que esta faixa foi a mais beneficiada pelos acordos setoriais e pelas facilidades de financiamentos. “Com estes benefícios, a classe média que estava sumida pôde voltar a trocar de automóvel”, confirma.

A procura pelos populares é tão grande que as revendas têm encontrado dificuldades para atender a clientela. “Em alguns casos, a espera pelo modelo pode chegar até 60 dias”, revela o gerente de vendas da Sala Comércio de Automóveis, concessionária Fiat, responsável pela revenda da grande vedete do mercado, o Uno Mille.

Com o lançamento do Mille, a Fiat balançou o mercado e fez a Volks acelerar fundo para não perder a liderança nacional em vendas de unidades, conquistada pelo Gol. “O Gol continua sendo o modelo mais vendido, mas foi a primeira vez que a concorrência ameaçou o primeiro lugar”, comenta Emydio de Britto, da Dama.

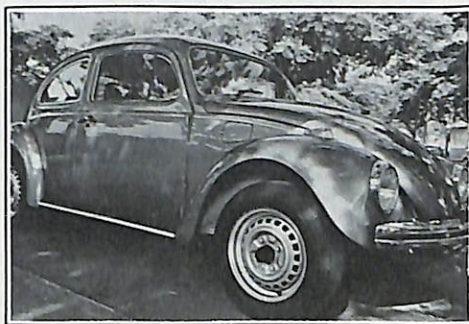
**INFLAÇÃO:** Para o diretor da Somaco, Alcides Siqueira Gomes, as vendas poderiam ser melhores se a inflação fosse menor. “O processo inflacionário do país aniquila qualquer empresa, por mais séria e competente que ela seja”, declara. O empresário espera que em 1994, o governo consiga controlar a inflação dando oportunidades para que as empresas explorem o mercado em potencial.

Alcides Siqueira diz que no Brasil existe um automóvel para cada 12 pessoas, índice que ele considera muito baixo. Nos Estados Unidos e no Japão, por exemplo, a proporção é de um carro para cada duas pessoas. “Precisamos melhorar o poder aquisitivo da população porque o Brasil é um mercado altamente promissor”.

Osmar Suguino, gerente-geral de vendas da Pismel, revenda Ford, também está apreensivo com os rumos da inflação no Brasil. “Temos conseguido recuperar aos poucos as vendas, mas sem uma atitude séria do governo para con-

## Frustração no mercado

*Apesar de toda a festa e publicidade feita em torno do seu lançamento, o Fusca tem frustrado a expectativa da Autolatina. Com preço quase igual ao Gol 1000 e do Uno Mille, de nada valeu o carisma do velho Fusca. “O consumidor tem optado por investir em modelos mais modernos e*



As vendas do Fusca estão abaixo da expectativa

confortáveis”, diz Emydio de Britto Filho, da Dama.

*Na Somaco, o diretor Alcides Siqueira Gomes não gosta nem de comentar o assunto. “Embora as vendas e a procura não tenham agradado a montadora, a Somaco tem conseguido vender todos os modelos que chegam. Até agora nenhum carro ficou no estoque”, afirma, lembrando que a cota para Maringá é pequena, cerca de seis unidades por mês.*

*Em outros centros, porém, já foi constatado o encalhe do Fusca. Teve até concessionária que presenteou clientes. Bastava adquirir um Santana e de brinde o comprador levava o Fusquinha. Em outros casos, o consumidor preferiu levar um Gol 1000, porque com o Fusca é difícil fazer compras na feira ou no supermercado. “Onde vou colocar os pacotes no Fusca, se nem porta-malas decente ele tem”, justificou um comprador.*

ter a escalada nos preços pode ocorrer uma nova estagnação no mercado, como

a verificada no ano passado”, prevê Suguino.

## Viaje nas promoções da Localiza.

### E pague com o American Express.

### Tem sempre uma tarifa especial para você.



- **30% de desconto.** Nas locações de até 8 horas (tarifa diurna).
- **50% de desconto.** Para as locações a partir das 17 horas até as 8 horas da manhã seguinte (tarifa noturna).
- **100 Km livres.** Nas locações a partir de uma diária (tarifa especial).
- **1 diária grátis.** Para locações por 3 diárias consecutivas de sexta a segunda-feira (tarifa fim-de-semana).
- **2 diárias grátis.** Para os carros alugados por 7 diárias consecutivas (tarifa semanal).
- **4 diárias grátis.** Nas locações por 15 diárias consecutivas (tarifa quinzenal).

- **10 diárias grátis e 3.000 Km livres.** Para os carros alugados por 30 dias consecutivos (tarifa mensal).
- Pague com o cartão American Express ou fature para sua empresa.

Em Maringá ligue:  
(0442) 22-4258  
Central de Reservas.  
Disque Grátis (031) 800-21221

**Localiza** RENT A CAR  
Solução em Aluguel de Carros.



# Muito além de bonitas... perfeitas e viáveis.

**O** lema, quase  
obsessão,  
da **Gráfica  
Boaventura**  
é reduzir o  
custo  
unitário.

**O objetivo:**  
viabilizar o  
material e a  
mídia gráfica.

**Os princípios:**

- Atualização  
contínua de  
profissionais.
- Investimentos  
constantes em  
equipamentos.
- Busca  
permanente  
de novas  
tecnologias.



A Gráfica  
Boaventura  
é do ramo.  
Examinar seu  
portfólio é tomar  
conhecimento  
de verdadeiras  
obras-primas.

UMA CRIAÇÃO

**única**  
PROPAGANDA



G R A F Í C A  
**BOAVENTURA**

TELEFAX (0442) 26-5601

**PEÇAS MUITO MAIS QUE BONITAS... PERFEITAS E VIÁVEIS.**

# Exorcizando traumas

*O médico, neurolingüista e terapeuta Lair Ribeiro vem a Maringá e ensina que não é difícil ganhar dinheiro e que ser rico não é pecado*

O imperialismo americano inventou uma frase que ficou famosa na época da ditadura e fez a cabeça de muitos brasileiros: "O que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil". Talvez isto explique o sucesso do médico mineiro Lair Ribeiro, radicado nos EUA desde 1976. Ele retorna de vez em quando ao Brasil para embolsar alguns milhares de dólares, conquistados através de cursos que ministra em todo país ou pela venda de cinco li-



**Rotina:** auditório lotado e muita fé no curso de Lair Ribeiro

vros, que estão entre os dez mais vendidos. No Estados Unidos, Lair Ribeiro estudou vários autores de teorias comportamentais, juntou tudo e fez um "pacote", que ele impõe aos brasileiros através de cursos e de seus livros. Se o que é bom para os americanos é bom para os brasileiros é difícil saber, já que como Lair mesmo diz, ele não ensina matemática, por isso não dá para aferir resultados.

Mas, o que parece ser bom para os autores americanos fez muito bem para o médico brasileiro: ele está rico, o que faz questão de não esconder. Aliás, a relação com o dinheiro faz parte do marketing pessoal de Lair. "Não posso ensinar prosperidade se não sou próspero, rico", diz.

**MARINGÁ:** A convite do CEAG, Consultoria Empresarial e Assistência Gerencial, com apoio da ACIM e do Hotel Deville, Lair Ribeiro esteve em Maringá onde soltou o verbo durante um curso para 180 pessoas. Durante 3h15min, o pontual médico fez um monólogo, quebrado apenas por dois intervalos de 15

minutos e por algumas sessões de "regressão", onde ele tenta exorcizar alguns "fantasmas" da vida das pessoas.

Lair aparece no curso como uma mistura de ditador e semideus. Ele dita as regras: fala da pontualidade, diz que só ele abre a boca – "ninguém será incomodado" – que o tempo do curso será o mais importante na vida de todos e que pode equivaler a vários anos de uma universidade. Num país acostumado ao paternalismo, ele é o rei ensinando aos seus súditos como vencer na vida.

Para reforçar a imagem "divina" do médico, logo no início do curso ecoa pela sala o som imponente da música tema do filme "2001, uma odisséia no espaço". O teatro está formado a Lair Ribeiro pode iniciar o curso "Prosperidade – Fazendo Amizade com o Dinheiro". Com a experiência de quem nunca teve problemas financeiros na vida, Lair Ribeiro diz que uma das saídas para ser próspero é fazer com que o dinheiro trabalhe para as pessoas.

"Você não pode se apegar ao dinheiro, tem que ter prazer em gastar, por-

que é gastando que você cria oportunidades para ganhar mais", justifica. O médico explica também a diferença entre ser rico e próspero. Para ele, o rico não consegue recuperar o dinheiro perdido, enquanto o próspero consegue reaver sua fortuna, se por acaso chegar a perdê-la. Isto porque o próspero alia o sucesso financeiro com bem-estar, saúde, riquezas e amizades.

**VIRTUDE:** Lair Ribeiro prega a riqueza como uma

virtude. "As pessoas não podem ter medo de ganhar dinheiro. A fortuna é consequência de uma opção de vida. Basta que elas trabalhem melhor a relação com o dinheiro". Para "exorcizar" essa relação negativa, o médico faz alguns exercícios de regressão.

Durante a regressão, Lair Ribeiro tenta apagar da cabeça das pessoas conceitos como "dinheiro é sujo" ou "é difícil de ganhar", e deixa claro: para que alguém ganhe dinheiro, não é preciso que outro perca". É com a eliminação destes "traumas", segundo Lair, que o indivíduo consegue estreitar o relacionamento com o dinheiro e com a prosperidade.

"Toda riqueza é criada pela mente humana. Por isto é que os homens devem ter suas mentes limpas e abertas para uma nova vida", justifica o médico. E, para um público que pagou US\$ 110 para assistir ao curso, Lair arremata: "A melhor coisa que você pode fazer para um pobre é não ser um deles. Quanto mais próspera uma pessoa for, mais próspero o mundo será".

# Empresários defendem reformas

*Com o fortalecimento da CACB os empresários se conscientizam do seu papel na sociedade e defendem reformas profundas na estrutura do Estado brasileiro*

O Brasil vive uma verdadeira revolução e cabe ao sistema de associações comerciais e industriais assumir uma nova postura dentro deste período de mudanças de comportamento das elites brasileiras. A afirmação é do presidente da CACB – Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Guilherme Afif Domingos.

Afif, ao lado de outras personalidades do meio empresarial, participou do III Congresso de Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas e XI Encontro de Mulheres Executivas do Para-



Afif defende a punição de corruptos e corruptores

ná, realizados nos dias 12 e 13 de novembro, em Paranaguá. Das 182 entidades existentes no Estado, apenas 45 estiveram presentes no evento.

Segundo o presidente da CACB, as denúncias de corrupção devem ser investigadas, e “punidos sem piedade” todos os envolvidos. “Isto vale para políticos, empresários, funcionários, enfim, para todos aqueles que se aproveitaram de favores e benefícios, às custas dos impostos pagos pelo povo”, enfatiza.

**REFORMAR:** Outro papel reservado às ACIs é o de exigir mudanças para acabar

com o gigantismo do Estado, hoje inteiramente fora do controle político do cidadão. Entre as reformas, o presidente da Confederação destaca cinco: na estrutura do Estado, no Sistema Tributário, na Previdência Social, na economia e no Sistema Político-Eleitoral.

Dentro da reforma estrutural do Estado, a CACB defende o equilíbrio de tarefas entre União, Estados, Municípios e cidadãos. “Cada um deve ser responsável por aqui-

lo que sabe fazer melhor”, justifica o presidente. No Sistema Tributário é preciso uma reforma simples, ampla e socialmente justa. “Para que todos entendam e paguem de acordo com sua capacidade contributiva”, explica Afif.

Com a reforma do Sistema Previdenciário, a Confederação, quer resgatar a dignidade do aposentado. Já a reforma econômica se faz necessária para que o país não fique à margem do processo internacional de modernização. Por fim, Afif defende a reforma do Sistema Político, com adoção do voto distrital, da

## NÃO JOGUE NO ESCURO.

Todo o material e a instalação elétrica para construção e manutenção, você encontra, com certeza, na **EXPOLUZ**. Aqui, tanto o atendimento como a mão-de-obra são treinados para oferecer o melhor para você. Faça o melhor negócio.



Av. Brasil, 4.499 – Maringá  
Fone: (0442) 62-2127  
Fax: 62-1552

**QUE FIQUE BEM CLARO!**

## Eficiência

Além do presidente da CACB – Confederação das Associações Comerciais do Brasil – Guilherme Afif Domingos, outras personalidades do meio empresarial estiveram presentes no Congresso de Paranaguá. O secretário de Estado da Indústria e Comércio, Jorge Aloysio Weber, representou o governador Roberto Requião, que estava em viagem oficial na Europa.

O gerente-sênior da Divisão de Aves e Suínos da Sadia Trading, Osler

Desouzart, disse que as empresas devem deixar o governo de lado e trabalhar na busca da eficiência e da modernidade. “Precisamos gerar renda para depois distribuí-la e estes dois fatores são fundamentais para atingirmos nosso objetivo”, declarou.

No encerramento do Congresso, o superintendente do Sebrae-Pr, Hélio Cadore falou sobre o trabalho que o órgão tem desenvolvido para o fortalecimento das Micro e Pequenas empresas do Paraná. “Nossa principal função é criar condições para que o segmento se torne mais competitivo”.

fidelidade partidária e com revisão do conceito de imunidade parlamentar.

**ILUSÓRIA:** O presidente da Confederação diz que a lei eleitoral em vigor nega a democracia porque ilude o eleitor. Na opinião dele, a lei induz à corrupção porque os financiadores de campanhas querem ter de volta o dinheiro que investiram na eleição de seus candidatos. "E esse dinheiro eles vão buscar nos cofres públicos, isto é, no bolso de cada um de nós".

Diante desta realidade, Afif Domingos considera a adoção do voto distrital uma das saídas para coibir abusos e atividades corruptas e corruptoras exercidas por alguns parlamentares, à margem da lei e da decência. "A simples adoção do voto distrital, pela vinculação direta que estabelece entre o candidato e todos os eleitores, acabará de vez com essa falta de dignidade. O parlamentar tem que ser fiel ao seu eleitor e não ao seu financiador", conclui.

Para o presidente da Faciap - Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas do Paraná, Werner Egon Schrappe, o país vive um momento grave. "Temos muito o que fazer. Esta é uma oportunidade para fortalecermos o sistema. As ACIs devem exigir transparência nas investigações e rigor nas punições. Somente assim conseguiremos levar até o fim este processo de purificação", afirma.

**COMPETÊNCIA:** José Luiz Boabaid, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá, acredita que as ACIs devem estar vigilantes. "É preciso acabar com os maus políticos e maus empresários. Cabe às nossas entidades o papel de fiscalizadores das ações do

## Punir sem distinção

*Guilherme Afif Domingos, presidente da CACB - Confederação das Associações Comerciais do Brasil - também foi o principal convidado do XI Encontro de Mulheres Executivas do Paraná, realizado em Paranaguá. Ele falou para 35 executivas, que estavam representando oito Conselhos existentes no Estado.*

*Afif disse que a principal preocupação da Confederação no momento é com o esclarecimento das denúncias de corrupção e a punição "exemplar" dos envolvidos. "Sejam eles quais e quantos forem. Estejam eles no Executivo, no Legislativo, no Judiciário ou em qualquer segmento da sociedade cúmplice do processo", afirmou.*

poder público", declara. Ele comenta que como no mundo dos negócios, a política deve buscar eficiência e competência.

Massao Tsukada, presidente da Associação Comercial e Industrial de Maringá e secretário da Faciap, defende a integração da comunidade empresarial com a classe política como forma de reduzir os abusos cometidos hoje em dia. Ele espera que os culpados sejam punidos. "É com a punição que vamos acabar com a prática de se levar vantagem e sanear o país".

O presidente da ACIM apenas lamentou a falta de uma participação mais ativa de presidentes e diretores de associações comerciais e industriais do Paraná. Para Massao Tsukada, congressos como o de



**O presidente da CACB também falou para as mulheres executivas do Paraná**

*O presidente da CACB adiantou que está sendo viabilizada uma central de informações em Brasília, para repassar às associações comerciais e industriais de todo o Brasil notícias sobre os discursos, posicionamentos e votos dos parlamentares no Congresso Nacional. "As entidades vão poder verificar se a postura deles é compatível com o discurso eleitoral".*

Paranaguá geram intercâmbio de experiências. "Principalmente quando se tem entre os participantes nomes como o de Guilherme Afif Domingos", justifica.

**Antes de vender a crédito consulte o SCI.  
Informações comerciais instantâneas sobre  
empresas de todo o Brasil.**



**Ligue (0442) - 26 2530**



**SCI** SEGURANÇA AO  
CRÉDITO E  
INFORMAÇÕES

**FOTO ESTÚDIO**

**gêdo**  
**produções**

**Fotografias e Filmagens**

**Books - Cromos - Aéreas  
Folders - Catálogos  
Documentários  
Formaturas**

**Av. Prudente de Moraes, 346  
esq. com Av. Herval  
Fone (0442) 23-6787  
Maringá - Paraná**

# Técnicos chineses visitam ACIM

*Dois técnicos de Zhejiang, Província co-irmã de Maringá na China, estão no Paraná, colhendo dados sobre o potencial sócio-econômico do Estado*



Os chineses se reuniram com empresários maringenses

Dois técnicos da Comissão de Ciência e Tecnologia de Zhejiang, Província co-irmã do Paraná na República Popular da China, estiveram no dia dois de dezembro em Maringá. Os engenheiros Xin Mingyi e Wan Guoqiang estão visitando os principais centros industriais do Estado.

O objetivo é colher dados sobre o potencial sócio-econômico do Paraná e contactar empresários interessados em manter relações comerciais com empresas chinesas. Um dos locais visitados pelos chineses foi a sede da ACIM. Eles

foram recepcionados pelos diretores da entidade e por representantes do segmento de metal-mecânica.

Segundo os chineses, Zhejiang está bem desenvolvida na aplicação de energia solar, na produção de atadura sintética – substituta do gesso na medicina ortopédica – de medidores de consumo de água, baterias automotivas, produtos nutricionais de pólen e sub-produtos da sericultura. Xin Mingyi e Wan Guoqiang deixaram Maringá confiantes de que no futuro surgirão oportunidades de negócios entre as duas cidades.



**COBRAPAR**

- COBRANÇAS
- SERVIÇOS
- ASSESSORIA JURÍDICA

**14 ANOS  
EM MARINGÁ**

**WALDIR FRARES**

– Advogado –

MARINGÁ – FONE: (0442) 26-5114  
LONDRINA – FONE: (0432) 23-1838

**A ÚNICA EMPRESA QUE  
DÁ A GARANTIA REAL  
AO SEU CRÉDITO**

FILIADA AO GRUPO UNIDOS – RJ

**PRODU TEC**  
INFORMÁTICA



**ENTRY 486 MONYDATA**

**20% DE ENTRADA E SALDO  
EM ATÉ 12 PAGAMENTOS**

**PABX (0442) 24-6060**

AVENIDA PARIGOT DE SOUZA, 499  
MARINGÁ – PARANÁ

# O doutor do povo

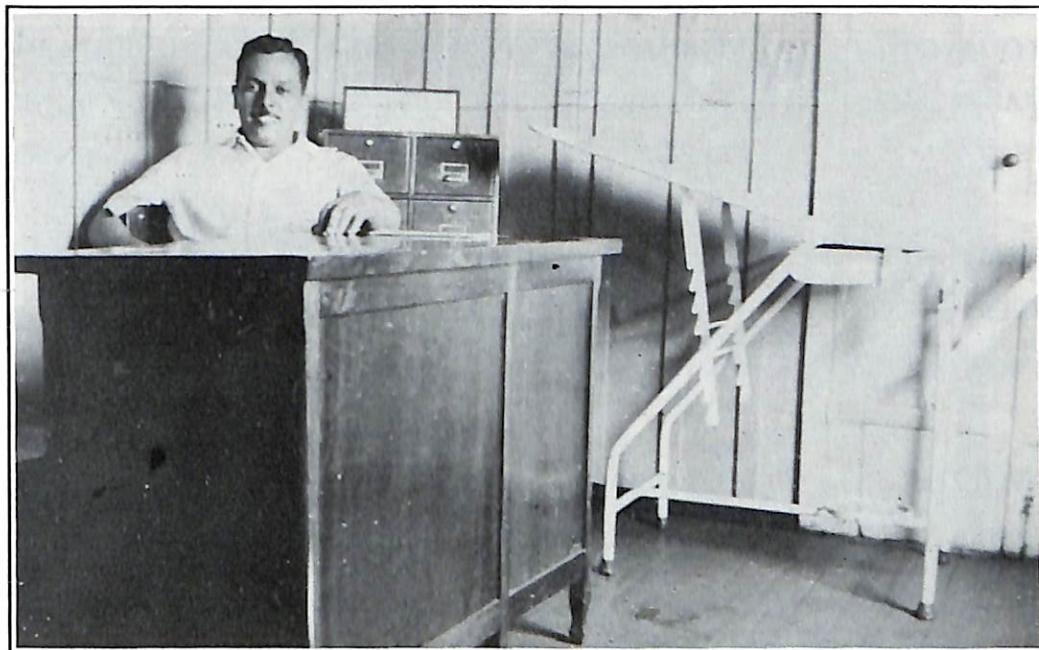
*Conhecido pelo dinamismo e dedicação, o doutor José Gerardo Braga traçou em Maringá uma trajetória de amor à medicina e à política*

Um homem dinâmico, um profissional exemplar, que fez da sua profissão um verdadeiro apostolado. É esta a imagem que amigos e familiares guardam do doutor José Gerardo Braga. Um dos primeiros médicos que chegaram em Maringá, quando o projeto da cidade começava a sair do papel e a população enfrentava, com todas as suas forças, os efeitos nocivos de duas epidemias.

Era o ano de 1946. Uma época de muito trabalho para conter e acabar com a Meningite e a Desenteria Bacciliar. Foram quase 12 meses de muita dedicação, sem sábados, domingos ou feriados, muitas vezes com o atendimento sendo feito no hotel onde o doutor Gerardo Braga estava hospedado. Isto porque o primeiro hospital da cidade seria construído, pelo próprio médico, dois anos depois de sua chegada em Maringá.

**INÍCIO:** Mineiro de Visconde do Rio Branco, o doutor Gerardo Braga se formou em 1933 na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro. Foi em Visconde do Rio Branco que ele iniciou sua carreira. Além de clinicar no Hospital São João Batista, onde mais tarde seria diretor clínico, ele era professor de Psicologia, Higiene e Ciências Naturais na Escola Normal Oficial.

Ainda em Minas, Gerardo Braga foi convidado por dois amigos, os médicos Vicente Andrade e Altino Peluzo, a se transferir para Rolândia, onde pretendiam abrir um hospital em sociedade. Gerardo Braga gostou da



Gerardo Braga foi fundador do 1º hospital em Maringá

idéia, veio conhecer o Norte do Paraná e acabou se apaixonando pelo projeto de Maringá. Entusiasmado, ele voltou para Minas apenas para se casar com Luzia de Mattos, que era uma de suas alunas. Sete meses depois, em abril de 1948, inaugurava o Hospital e Maternidade Maringá.

No início, trabalhavam no hospital o doutor Gerardo Braga e seu amigo Ivaldo Borges Horta. “Por ser o primeiro hospital da cidade tinham, muito trabalho. Houve época em que fomos obrigados a colocar macas com pacientes nos corredores do hospital”, conta o doutor Ivaldo, lembrando que era feito o possível para atender todos os pacientes.

**POLÍTICA:** A dedicação e o trabalho pioneiro tornaram o doutor Gerardo Braga muito conhecido na cidade e região. “Tinha paciente que só se consultava com ele”, comenta o doutor Ivaldo. Dono de uma personalidade carismática, Gerardo Braga participou da criação da Sociedade Médica local e da fundação de vários Rotary Clubs de Maringá, Jandaia do Sul, Mandaguari, Marialva, Nova Esperança e Paranavaí.

Este envolvimento com atividades

comunitárias o levou a ser candidato à Prefeitura de Maringá, em 1956. “A política era outra paixão do doutor Gerardo Braga. E ele se dedicava a ela com o mesmo entusiasmo com que agia profissionalmente”, diz uma das filhas do médico, Rosa Maria Braga Vilas Bôas, que reside em Maringá.

Como candidato a prefeito, Gerardo Braga defendia a elasti-

cidade da carteira de empréstimos para a agricultura, da Caixa Econômica Federal, e a construção de prédios para abrigar escolas e um hospital regional. Apesar de ser muito conhecido e das propostas populares, Gerardo Braga perdeu a eleição para Américo Dias Ferraz.

Em 1970, Gerardo Braga abriu um hospital em Japurá, a convite do prefeito local. Depois, comprou outro hospital, desta vez na cidade vizinha, Indianópolis, onde já atendia muitos clientes. Durante cinco anos, o médico realizou o cansativo trajeto entre Maringá, Japurá e Indianópolis. Em 1975, devido à vida agitada, acabou tendo um enfarto. Mesmo doente, Gerardo Braga voltou a clinicar, agora apenas em Maringá. Em 1976, aos 65 anos, ele morreu com edema pulmonar no Hospital Santa Rita.

Depois de sua morte, Gerardo Braga recebeu várias homenagens em Maringá. Seu nome foi emprestado para uma escola, uma rua e uma creche. “São homenagens justas ao dinamismo de um homem que até o fim de sua vida fez o que mais gostava: atender os pacientes que viam nele uma esperança para curar seus males”, declara o doutor Ivaldo.

# Momento político

Por Benedito Vieira Telles

QUE NOVENTA E QUATRO,  
BRASÍLIA, QUE MARAVILHA,  
NÃO TENHA MAIS "RATO".

EM NOVENTA E QUATRO  
HÁ VERBAS SEM "VERDES" ERVAS.  
RATOEIRA PROS "RATOS".

IMPEACHMENT VOTADO...  
QUE PECADO! DEPUTADO,  
HOJE VOCÊ É ESCRACHADO!

O CONGRESSO ATÉ,  
A CHAMA MORAL... CLAMA.  
NÃO LHE TEM MAIS FÉ!

NOSSA ORDEM SOCIAL  
NÃO ADMITE, NEM PERMITE  
FRAUDE ORÇAMENTAL.

QUERO VER NEGRÃO  
CÁ, SE A CPI FOR LÁ,  
ESTAR COMO "ANÃO".

PRÓXIMA ELEIÇÃO...  
CUIDADO! VOLTA MAQUIADO.  
NÃO VOTE EM "ANÃO".

E TODO DEVOTO,  
SANTINHO, CONVERTIDINHO  
VAI PEDIR SEU VOTO.

DÊ-LHE UM NÃO TÃO FIRME.  
AFOITO?... 'SÓ NOVENTA E OITO!  
É A PENA DO CRIME.

TODO BRASILEIRO  
PROBO, SEM VÍCIO DO ROUBO,  
É MARACUTEIRO?

A MARACUTAIA  
VERBETE QUE TEM ACEITE  
ENTRE CERTA LAIA

O ENRIQUECIMENTO  
ILÍCITO É O DELITO  
DA "GANG" DO ORÇAMENTO.

PRENDER É PRECISO  
O LAVRADRAZ QUE É CAPAZ  
DE NOS DAR PREJUÍZO.

CHEGOU A HORA...  
DAR DURO NOS IMATUROS  
QUE ROUBAM, JÁ, FORA!

EM NOVENTA E QUATRO  
NÃO É FÁCIL TER "ALFACE"  
NO ORÇAMENTO PROS "RATOS".

HAJA ASSEPSIA,  
AQUI, LÁ NA CPI.  
FEITA À LUZ DO DIA.

AO CONGRESSO A LEI:  
NÃO HÁ PRIVILÉGIOS, JÁ.  
FICARIAM UNS? SEI!

UM BRASIL MELHOR  
SE FAZ COM VOTO CAPAZ  
DE EXPURGAR O PIOR.

EM CADA ELEIÇÃO  
O ELEITOR, SEM BENFEITOR,  
NÃO TRAI A NAÇÃO.

O BRASIL TEM JEITO.  
DEPENDE DE NÓS, ENTENDE?  
NO PRÓXIMO PLEITO.

HOMENS DE VALOR,  
SÉRIOS HÁ. COM BOM CRITÉRIO  
VOTE POR AMOR.

Benedito Vieira Telles é sacerdote da  
Arquidiocese de Maringá e Professor  
de Direito na Universidade Estadual  
de Maringá - PR.

**GAZETA MERCANTIL**

(o mais completo jornal nacional de negócios)  
assinaturas Anuais/Semestrais

FONE: (0442) 22-4506 - C/ Héli de

# Energia para dar e vender

*A longevidade do Depósito Pinheiro se deve ao diálogo com os clientes. Já o proprietário, Jordão Maio, se recusa a parar: aos 63 anos, ele pedala, joga bola e cuida dos negócios*

No ano que vem o Depósito Pinheiro, na avenida Colombo, completa 30 anos, sempre administrado pelo seu fundador, Jordão Maio. Homem simples e dinâmico, aos 63 anos Jordão Maio mantém uma rotina de fazer inveja a muitos jovens: acorda de manhã, bem cedo, e com uma bicicleta inglesa, que está com ele desde 1951, vai até a padaria, fazendo seu exercício matinal. Chega cedo ao tra-

balho e dá duro durante todo o dia. Aos finais de semana, não dispensa um futebol com os amigos.

Foi assim, sem complicar a vida, e com muito trabalho e economia, que "seu" Jordão tornou o Depósito Pinheiro uma das mais tradicionais casas de comércio de madeira e materiais de construção de Maringá. O sonho de vencer na vida, ele acalentou desde que chegou aqui em 1953, com apenas 500 cruzeiros no bolso.

Jordão Maio nasceu em Sertanópolis em 1930. Morou algum tempo em Londrina e Arapongas e só veio para Maringá quando recebeu uma proposta para ser gerente do Depósito Cordeiro. Durante 11 anos "seu" Jordão trabalhou na empresa e morava nos fundos da loja para economizar. "Nessa época eu não tinha folga: trabalhava sábados, domingos e feriados sem parar", relembra.

Em 1956, Jordão Maio se casou com Maria Ariette Ceccone, com quem teve três filhos. Na época do noivado, ele começou a fabricar seus móveis e a construir a casa em que iria morar com a futura esposa.



Em 94 o Depósito Pinheiro completa 30 anos

**DIFICULDADES:** Seu Jordão foi um pouco de tudo na vida, desde lavrador até leiteiro, padeiro, farmacêutico e carpinteiro. Mas o que ele realmente gostava de fazer era trabalhar como marceneiro. Com tanto gosto por madeiras, sonhava em abrir uma marcenaria, mas devido à contingências de momento, acabou optando por um depósito de madeiras.

"Tudo que fiz na minha vida foi muito bem pensado e naquele momento o melhor negócio para mim era mesmo uma madeireira", explica. Sem muito capital, Jordão Maio comprou os últimos dois terrenos de um loteamento que a Companhia Melhoramentos havia promovido na Avenida Colombo, tudo parcelado. Antes mesmo de abrir o negócio, "seu" Jordão pegou a bicicleta e passou a distribuir cartões da nova empresa para seus clientes em potencial.

"Eu estava há 11 anos na área e era muito conhecido. Assim, boa parte dos clientes me acompanharam nesta mudança", afirma. Para levantar seu prédio em madeira, Jordão Maio teve que brigar muito com a prefeitura, que só permitia

a construção de prédios em alvenaria. Depois, com a loja instalada, os negócios cresceram e os 1.200 metros quadrados iniciais do terreno se transformaram em 3.000 metros.

No início dos negócios, o Depósito Pinheiro comercializava apenas madeira. Com o tempo, houve a necessidade de diversificação e a empresa passou a vender de tudo, do alicerce ao teto, desde pintura, acessó-

rios, aglomerados, duratex, eucatex, até esquadrias e compensados.

**TRADIÇÃO:** Empresário há 30 anos, Jordão Maio diz que nunca viu o Brasil vivendo uma época tão ruim como agora. "O povo está sem rumo", comenta. Segundo "seu" Jordão, o Depósito Pinheiro continua próspero devido à tradição no bom atendimento aos clientes. Até hoje, o empresário continua atendendo boa parte da freguesia. Muitos estão com ele desde o antigo Depósito Cordeiro.

"Comerciante tem que ter diálogo. Nunca digo não aos clientes. Sempre procuro dar um jeito de conseguir o que ele quer", explica. Ele acrescenta que o "tino" para os negócios também é fundamental na hora de comprar. "Olho para a madeira e já sei se ela vai continuar boa ou se vai ter algum defeito", revela. Essa experiência, "seu" Jordão está tentando passar para o filho, Jordão Maio Júnior, que trabalha com o pai no depósito. "Seu" Jordão pensa em passar o bastão em breve para o filho, pois diz que já está chegando a hora de pendurar as chuteiras.

# Balanço de 93

Por Roberto Demeterco

Ao chegarmos ao fim do ano sempre fazemos um balanço. Queremos saber se ficamos mais ricos ou mais pobres, se somos mais felizes, quem partiu para uma melhor e assim por diante.

Também fazemos um balanço do nosso Brasil e do mundo em que vivemos. É difícil calcular se chegamos ao fundo do poço. Este poço não tem limite, podemos cair muito mais. Temos o exemplo do Líbano, que praticamente destruído pelas bombas, continua sobrevivendo. Crianças nascem, há casamentos, a economia funciona. O povo sofre e este sofrimento é infinito.

Cuba é outro exemplo. A Somália nos mostra como é sobreviver na miséria total. A capacidade de suportar do ser humano só é explicada pelo "instinto de sobrevivência" de que somos dotados. Um adágio popular bordado num pano de prato decorando a cozinha diz muito bem: "Com muito se vive, com pouco se passa". No Brasil, a maioria não vive, passa.

Não quero ser pessimista, só não posso me iludir achando que o pior já passou. Assim como a capacidade de sofrer do indivíduo é infinita, a capacidade dos políticos de serem corruptos e de fazerem mal para toda uma sociedade também o é.

O ano de 93 tem uma importância muito grande para a História do Brasil. Foi despida Brasília. Mostrou-se toda a podridão dos que vivem à custa do Estado, à custa da sociedade. Mostrou-se que o Estado não pode ser grande, quanto menor melhor, do tamanho que a sociedade possa financiar e controlar.

Não basta o homem público ser honesto, precisa ser competente. Os que criaram as estatais talvez não fossem desonestos, mas mal informados. Não foram preparados para administrar a coisa pública. Não suportam a tentação de serem empreendedores. É do homem. Porém, quando na administração pública o enfoque é outro. O Estado não deve e não pode ser empreendedor. Dá condições e estimula a iniciativa privada a sê-lo. É um equívoco dizer que o Estado tem que ser administrado como uma empresa. Pior ainda é dizer "dê preferência por um empresário".



Se o empresário não tiver formação e visão da coisa pública, cometerá os mesmos enganos.

Jaime Lerner ficou famoso como bom prefeito porque é um urbanista.

O Estado não é uma empresa, não dá lucro, não deve gerar empregos diretos.

O Estado deve promover a Justiça e garantir a segurança interna e externa.

O ano de 93 mostrou a todos que temos que, como cidadãos e eleitores, exigirmos dos administradores públicos e dos políticos decência e competência. Não podemos ser omissos e permitir que "gangsters" se locupletem à custa do sofrimento, do desconforto, da miséria e da fome que assola toda a sociedade brasileira.

Temos que usar o direito de exigirmos políticos melhores. Como cidadãos, temos que exigir, via entidades de classe, que o Município, o Estado e o País sejam bem administrados.

O Brasil tem jeito. O Chile e o México já mostraram que é possível mudar. A Argentina está lutando com grande determinação e vai chegar lá. O Brasil pode mudar e rápido. Basta corrigir

mos os erros que entravam o progresso, e não sermos ludibriados pelo canto da sereia socialista, que mesmo depois da queda do muro da vergonha, da extinção da URSS e da falência de Cuba, ainda faz parte do discurso de arrogantes políticos tupiniquins.

Com certeza teremos grandes mudanças. Dois caminhos se apresentam. Um caminho é a Social-Democracia, que o próprio nome já mostra a incoerência. Socialismo e democracia são sistemas antagônicos. Só é possível na cabeça de socialistas meio convertidos e com vergonha de aceitarem a derrota do estado paternalista. Normalmente difundida por políticos ideologicamente indefinidos e que não admitem viver sem ser à custa do Estado.

O outro é o liberal que preconiza a Democracia com um Estado enxuto, pequeno e possível. Para tanto temos que reformar a Constituição. Temos que diminuir os impostos e fazer com que todos paguem. Temos que terminar com os privilégios, com os subsídios, com as imunidades e estabilidades.

Temos que terminar com a impunidade e lentidão da Justiça. Temos que tornar o Banco do Brasil independente. Temos que rasgar o Estatuto do Menor e tornar a criança responsável e prepará-la para o futuro.

O difícil é pensarmos em reforma da Constituição feita por um Congresso Nacional em estado de decomposição. Melhor ainda seria uma Constituinte de notáveis representantes da sociedade brasileira nomeada com fim exclusivo e referendada por plebiscito popular.

O ano de 1994 será o que a sociedade brasileira quiser e ela deseje a modernidade. Alvin Toffler, em uma palestra memorável em Chicago disse: "Serão os ricos e não os pobres que farão a grande revolução no Brasil, cansados da pobreza, da insegurança, da corrupção, do excesso de regulamentação, da inflação e dos altos impostos".

Roberto Demeterco é diretor da rede Mercadorama de Supermercados

**O BANCO NOROESTE TRABALHA COM  
A RAZÃO SEM DEIXAR FALTAR A EMOÇÃO.**

NortWest



De um lado tecnologia, informatização, eficiência e profissionalismo. Do outro, um atendimento perfeito, com um relacionamento amigo.

Este é o Banco Noroeste. Um banco que trabalha em clima de amizade, tanto entre seus funcionários como no relacionamento com os seus clientes.

Porque o Noroeste entende que é com amizade que se chega às melhores soluções e que se conquistam os melhores resultados.

Venha para o Banco Noroeste ser mais um amigo da gente.



**Banco  Noroeste**  
**HÁ 70 ANOS O BANCO DA AMIZADE.**



# SHOPPING MERCADORAMA MARINGÁ: O INVESTIMENTO MAIS AFINADO DA CIDADE CANÇÃO.

**M**aringá, em recente pesquisa publicada pela Revista Exame, foi considerada a 20ª Cidade brasileira para investimentos. E é nesta Cidade, de alto padrão, que está o SHOPPING MERCADORAMA MARINGÁ. **ESTRUTURA:** Com 64 lojas, estacionamento para 1500 veículos, Praça de Alimentação, sofisticado Hipermercado, moderno Posto para auto-serviços e toda estrutura de lazer e serviços, faz do SHOPPING MERCADORAMA MARINGÁ, o primeiro investimento do setor na Cidade.



**LOCALIZAÇÃO:** Sua localização é de fácil acesso, através de avenidas e de rodovia de grande fluxo - próximo ao principal Parque de Exposições da Região. Oferece ao lojista uma excelente média diária de consumidores.



**PROMOÇÕES:** Através de seguidas promoções, o SHOPPING MERCADORAMA MARINGÁ já possui um público cativo, proporcionando aos lojistas oportunidades constantes de vendas. Assim, na hora de investir na Cidade Canção afine seus negócios com o SHOPPING MERCADORAMA MARINGÁ. Um investimento que é música para seus ouvidos.



PLANEJAMENTO E MARKETING  
SHOPPING MALLS  
**EXPERTISE**

